DECLARADA A GREVE GERAL DO PESSOAL DA TELEFONICA

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

A QUEBRA DOS BANCOS

É PROVOCADA POR UM PLANO DIABÓLICO DO GOVÊRNO CAFÉ FILHO — VISA CRIAR CONDIÇÕES DE ALARME E INQUIETAÇÃO NO SEIO DO POVO (Leia na 3ª página, artigo de fundo)



GANHOU O PRÊMIO DA CASA NENO NO NOSSO CONCURSO

Realizou-se, ontem, na Casa Neno, a entrega da máquina de costura ofertada por aquêle conceituado estabelecimento comercial, ao senhor Hernani Teixeira, residente à Rua Acari, 13, Bloco 535, Conjunto do I.A.P.C., portador do Bilhete 35.327, Série BB, sorteado pela extração da Loteria Federal de 26 de Março de 1955. Foi, assim, entregue àquele cidadão, que é comerciário de profissão, mais um prêmio conferido aos nossos leitores pelo Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS. Palestrando com a nossa reportagem, o Sr. Hernani Teixeira declarou que sòmente esta semana procurara receber a máquina de costura ofertada pela Casa Neno porque estivera ausente do Rio de Janeiro, gozando férias no interior. Ao regressar, examinando 10 bilhetes que trocara da série BB recebera a agradável surprêsa de verificar que o 35.327 estava premiado com o brinde da Casa Neno. A foto acima foi no momento em que o comerciário Hernani Teixeira recebia o valioso prêmio que lhe coube no nosso concurso, que é amparado pela carta patente 197, da Agência Júnior de Publicidade Limitada.

Imaginen só!...

Juarez, Janio Quadros e Lacerda governando o Brasil

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1955 — N.º 106

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



WHITACKER: Providências ou não?

NÃO ESTOUROU O BANCO DELAMARE

Pagou, sem restrições, a "corrida" de 70 milhões -- Simples boato, que abalou o comércio carioca -- Nota da Sumoc -- Declarações do sr. Otavio Bulhões

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



Otávio Bulhões





Na foto, o passageiro ainda não identificado, morto no local

Um morto e 4 feridos

Furtou um automóvel e espatifou-se contra a árvore



Aspecto da "corrida" que ontem se verificou aos "guichets" do Banco Delamare



LOTT E "L'HISTOIRE DE L'ARMÉE FRANÇAISE" — Ofereceu o deputado Flores da Cunha, em primorosa encadernação, a obra do General Maxime Weygand — "L'Histoire de l'Armée Française" — ao General Henrique Duffles Teixeira Lott, Ministro da Guerra. A distinção do parlamentar gaúcho ao titular da Guerra nasceu de sua admiração pelo espírito legalista do General Lott, a quem desejou render o tributo de sua admiração de homem do Poder Legislativo. No clichê, Lott folheia Weygand.

Jango será mantido pelo PSD

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

LIQUIDAÇÃO DO BANCO DE CRÉDITO GERAL S. A.

Informa a Superintendência da Moeda e do Crédito que a pedido do interessado, e por ato do Diretor Executivo de 10-5-55, foi determinada a liquidação extrajudicial do Banco de Crédito Geral S. A., com sede nesta Capital, na forma prevista no Decreto-lei 9.228, de 3 de maio de 1946 e regulamento baixado com o Decreto-lei 9.346, de 10 de junho de 1946.

Podemos adiantar aos depositantes que os depósitos legítimos, até 100 mil cruzeiros, ou importância equivalente dos depósitos maiores, estão amparados pelo Decreto 36.783, de 18 de janeiro de 1955. A restituição dos mesmos será providenciada com urgência e se concretizará tão logo estejam concluídos os levantamentos necessários.

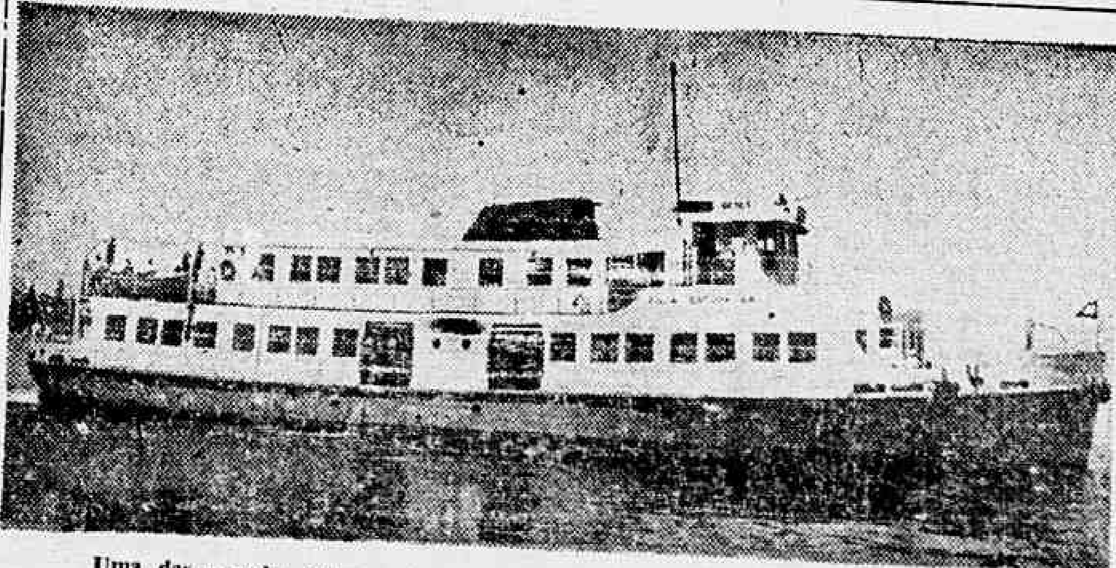
UM CRIME, A LIBERAÇÃO DA CARNE

O GOVÊRNO QUER MESMO MATAR O POVO À FOME -- CONLUIO ENTRE A COFAP E O CATETE, CONTRA OS INFELIZES CONSUMIDORES

(TEXTO NA QUINTA PAG

Intervenção total no serviço de transporte na Guanabara

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



Uma das grandes embarcações da Frota Carioca, que trafega sempre superlotada



PEDRO SOUZA FIGUEIREDO, o lavador de automovel

(Texto na página 11)

Juarez, Jânio Quadros e Lacerda governando o Brasil

Nessa mixórdia politica que sacode a Nação, mercê da incapacidade mental desse govêrno que ai está, ha de tudo, inclusive "doutores honoris causa" para gladio dos pobres de espirito.

Vive o Brasil a mais descompassada crise de sua historia, e não há indicio dos caminhos que nos esperam. Ao lado da crise politica, há a crise de caráter, de vergonha, sem falarmos na crise inflacionaria que estoura com todas as resistencias.

Diante do que ai está, tudo e possivel, e como não faltam espiritos delirantes nesta terra, surgem coisas de espantar.

JUAREZ, JÂNIO E LACERDA

A última coisa é o sonho de alguns lunáticos de colocarem o Brasil sob o triunvirato Juarez-Jânio Lacerda. Esse triunvirato viria com um golpe e teria o apoio de poderosas correntes politicas e militares.

JA' PENSOU ?

E você leitor, já pensou o Brasil sob a tutela de Juarez, um César em potencial, de Jânio, um mistico que se supõe iluminado, e de Carlos Lacerda a rematada loucura em disparada?

Já pensou, leitor esses três homens, todos com o vicio e a ambição do mando, todos com as vaidades cesareas à flor da pele, a governarem o Brasil?

Se não pensou, então pense e você terá uma idéia de um claustro com um gramofone, clowns, metralhadora, e um pregador noite e dia, e poeiras de caspa.

E' impossivel, mas pode acontecer.

CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES DA FONSECA


Marechal Hermes

[illegible] iniciando, ontem, as comemorações do Centenário do Marechal Hermes da Fonseca, promovidas pelo Ministério da Guerra, a Agência Nacional através da "Voz do Brasil" transmitiu uma palestra do [illegible] Roberto Macedo, do Colégio Pedro II.

Após [illegible] os grandes [illegible] do ilustre militar gaúcho, tais como a reorganização do [illegible] e a criação do voluntariado e [illegible] de tiro abordou o aspecto politico da vida do Marechal, [illegible] ter êle, como Presidente da República [illegible] [illegible] todas decorrentes [illegible] virtudes — [illegible] e bondade.

NOTAS BIOGRÁFICAS

O Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, sobrinho do proclamador da República, nasceu no Rio Grande do Sul em 12 de maio de 1855. [illegible] praça voluntàriamente [illegible] [illegible] [illegible] da Praia Vermelha [illegible] [illegible] 2º Tenente de Artilharia em 1877, a 1º Tenente em [illegible] Capitão em 1881, a Major em 1890, a Tenente-Coronel em [illegible] a Coronel em 1894, a [illegible] em 1900 e a Marechal em 1906.

[illegible] Marechal Hermes [illegible] relevantes [illegible] do Exército, entre os quais o de Ministro da Guerra e o de Ministro do Supremo Tribunal Militar. [illegible] Rui Barbosa na [illegible] para Presidente da República. Faleceu a 9 de setembro de 1923.

Jango será mantido pelo PSD

Ondas de boatos procuram dividir os trabalhistas dos pessedistas — Fala à "Gazeta de Noticias" o deputado Vieira de Melo, o lider majoritário

— "O Partido Social Democrático, dentro do acôrdo celebrado com o PTB, manterá, na vice-presidência da chapa Juscelino, o Sr. João Goulart" declarou, ontem, à GAZETA DE NOTICIAS o Sr. Vieira de Melo, lider politico do partido majoritario na Câmara dos Deputados. O Diretorio Nacional, devidamente autorizado pela Convenção, para fazer acôrdos, retificará tal decisão amanhã, quinta-feira, não passando de boatos, qualquer outra noticia em contrario. Dentro do PSD, nada mais há a não ser o desejo de se cumprir o que foi acordado".

As declarações do lider pessedista, vêm por agua na fervura das desencontradas noticias que circulavam, ontem na Câmara dos Deputados, a respeito da chapa Juscelino-Jango, quando da reunião do Congresso. A presença dos senadores no Palácio Tiradentes, serviu para uma serie de noticias infundadas, não se sabendo ao final, o que de certo se poderia noticiar tanto se desencontravam as opiniões. Entretanto, neste caso do Sr. João Goulart, ninguem melhor do que o Sr. Vieira de Melo, para falar a respeito. O jovem politico baiano deixou claro que a aliança PSD-PTB não será quebrada.

ANIVERSARIA O VEREADOR GONZAGA DA GAMA FILHO

Assinalou a data de ontem, a passagem do aniversario natalicio do vereador Luiz Gonzaga da Gama Filho, 4º secretário da Câmara do Distrito Federal.



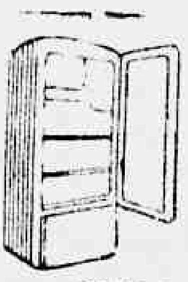
O evento ofereceu oportunidade a que o ilustre politico carioca recebesse de seus pares, amigos e correligionarios, as mais expressivas homenagens.

Aguardarão os marítimos até amanhã

Resolveram ontem os maritimos que a maioria dos seus sindicatos ficarão em assembleia permanente ate amanhã quinta-feira, dando, nesse periodo, todos os poderes ao orgão maximo a Federação Nacional dos Maritimos para que haja da maneira que melhor entender, para a solução do problema salarial.

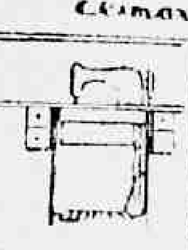
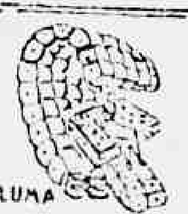
GANHE DE GRAÇA

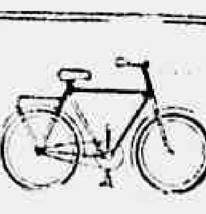
NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE



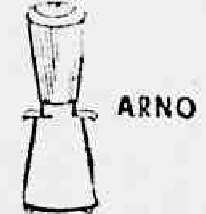
GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipu (Niterói)
2 Geladeira Climax, Oferta J. Isnard S/A
3 Maquina de costura, Oferta Casa Neno
4 Colchão de mola PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Sanfona
9 Panela de pressão Arno
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS



Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra no nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE "DD" SERA REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955, SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.



O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SERIE DD

Não estourou o Banco Delamare

A cidade amanheceu, ontem, fervilhando de boatos. «Estourara o Banco Delamare», um dos mais tradicionais e solidos estabelecimentos de credito do Distrito Federal. Isso não deixou de causar um certo mal-estar, mormente, no comercio carioca, pois milhares de estabelecimentos comerciais e particulares, ali tinham depositadas suas economias e, nessa hora viam-nas ameaçadas diante de uma verdadeira catástrofe financeira.

Efetivamente, às 9 horas, quando o Banco Delamare abriu suas portas, tanto na sede, a Avenida Presidente Vargas quanto nas diversas filiais, o movimento era intenso, caracterizando uma «corrida» que, em pouco assumira proporções inquietadoras.

Indo, ao local, nossa reportagem apurou que essa «corrida» tivera seus primeiros movimentos na sexta-feira última, quando o afluxo de retiradas foi em nivel acima do comum. Tudo atingiu ao climax, porem, na tarde de ontem quando, devido ao acúmulo de cheques, teve o estabelecimento bancário, necessidade de cerrar suas portas, prometendo, entretanto, reabri-las hoje, em expediente normal.

Ouvindo o gerente do Banco, Sr. Vitorino Alves da Fonseca, este esclareceu aos jornais:

— Nada há de anormal. O que houve, foi, apenas, uma natural repercussão da liquidação extra-judicial do Banco do Distrito Federal. Diante de onda de boatos, os depositantes quiseram acobertar seus interêsses, alguns precipitando-se até nossos «guichês», mas, felizmente, nossas reservas aguentaram bem a «corrida» e foi, até, um bom teste para nós, pois conseguimos, até agora, pagar mais de 70 milhões de cruzeiros em cheques sem o menor abalo em nossa organização interna.

NOTA DA SUMOC

EM SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ O BANCO DELAMARE

«A Superintendência da Moeda e do Crédito comunica que o Banco Delamare, em virtude de uam campanha insidiosa, sofreu uma «corrida». Tendo a Inspetoria de Bancos verificado que aquele estabelecimento se acha em situação de liquidez as autoridades monetárias resolveram dar-lhe os recursos necessários pela Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária, a fim de que possa atender a seus depositantes».

DECLARAÇÕES A IMPRENSA DO DIRETOR EXECUTIVO DA SUMOC

O diretor da SUMOC, Sr. Otavio de Bulhões, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

«O público está sendo desorientado por informações falsas e tendenciosas. Pelo fato de alguns Bancos terem requerido liquidação extra-judicial, forma-se uma onda de boatos que trazem a intranquilidade aos depositantes.

Não há motivo para isso. Primeiro, porque, o número de estabelecimentos em que houve má aplicação dos recursos em imobilizações condenáveis é diminuto. E, mesmo nesses casos, não há razão para «corridas» porque a restituição dos depósitos é assegurada pelo govêrno.

Só há filas e atropelos nos «guichês» dos Bancos pela vontade de fazer filas e pela vontade de atropelar.

Hoje, por exemplo, uma avalanche de pessoas resolveu entrar por um Banco a dentro. Estejam bem certos de que a metade não era de depositantes mas sim de pessoas que se empenharam em desacreditar um estabelecimento que se acha em boas condições de liquidez. Seus diretores não tiveram a necessária presença de espirito e cerraram as portas sem necessidade. Chamei-os e pedi que reabrissem o Banco pois estão em condições de atender aos depositantes».

CONGRESSO NACIONAL

A Lei Orgânica do Distrito Federal

O Congresso Nacional esteve reunido, ontem, no Palacio Tiradentes para apreciação do veto presidencial no projeto de lei nº 3.031, de 1953, na Camara dos Deputados e 41 no Senado Federal, que altera a redação do artigo 40 da lei nº 217, de 15 de janeiro de 1948 (Lei Organica do Distrito Federal).

IGUAIS REMUNERAÇÕES

A lei em causa, estabelece remunerações iguais para cargos ou funções de iguais remunerações atribuições ou responsabilidades, ressalvando, entretanto, que em hipotese alguma os cargos e funções da municipalidade poderiam ter remuneração superior nos cargos e funções correspondentes no serviço publico federal da União.

O VETO

O veto presidencial incide sobre o paragrafo unico do artigo 1º do projeto, dispositivo que o Poder Executivo considera inconstitucional e contrario aos interesses nacionais em face de varias razões.

Vetando o paragrafo acima, o Presidente da Republica alegou que a Constituição assegura irredutibilidade de vencimentos apenas a magistratura, tanto que no capitulo proprio, dos Funcionarios Publicos não se cuida da materia.

E mais adiante declara que o Governo Federal enviou, ao Congresso, Mensagem e anteprojeto de lei objetivando a fixação de um vencimento teto para os servidores federais, da administração direta e indireta. Precisa, portanto, coerentemente evitar que no ambito da Prefeitura do Distrito Federal se criem condições impeditivas de medida idêntica. Não visa o veto, diz o Presidente, definir uma politica de que necessariamente resulte a redução destes ou daqueles vencimentos, mas sim a preservar a liberdade de ação indispensavel à atuação do Executivo e do Legislativo, na organização dos quadros do pessoal liberdade de ação apenas limitada pelos mandamentos supremos da Constituição.

ORADORES

Com as galerias da Camara dos Deputados completamente lotadas, começou-se a discussão do veto. Notava-se, viva curiosidade pelo desfecho da reunião do Congresso, porquanto a materia em pauta, iria modificar a fundo a situação no serviço publico da PDF.

Com o Sr. Nereu Ramos presidindo os trabalhos, o primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Adauto Lucio Cardoso, manifestando-se a favor do veto. Seguiu-se ao Sr. Adauto os Srs. Pontes Vieira, Carlos Lacerda, Sergio Magalhães, Raimundo do Brito contra e o Sr. Wagner Estelita, a favor. Ainda usaram da palavra varios parlamentares, cada um cheio de razões e contra-razões. O ultimo orador, foi o Sr. Tenorio Cavalcanti, que no seu discurso disse que o seu partido a UDN apoia o atual Governo.

PROLONGA-SE A SESSÃO

O veto da sessão de ontem, foi o mais discutido nesta legislação, e todos os discursos foram aparteados por inumeros parlamentares o que fez o tempo se esgotar sem que a materia fosse votada. Já no fim do expediente pediu-se a prorrogação do tempo por mais uma hora, pois ainda haviam inscritos para falar dois oradores.

A VOTAÇÃO

Finalmente, passou-se a votação que obteve o seguinte resultado: a favor do veto votaram 74 congressistas e a favor do projeto portanto, contra o veto 188 parlamentares. Na urna ainda apareceram 9 votos em branco. O veto foi rejeitado.

REFORMA ELEITORAL E CÉDULA OFICIAL

Aos senhores senadores Lucio Bittencourt, Atilio Vivacqua e Rui Palmeira e aos deputados Ernani Sátiro e Colombo de Souza dirigiu o ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte telegrama:

«Confortadora sua atitude no seio da Comissão Mista de Reforma Eleitoral pela adoção da cédula oficial de votação incluida no ante-projeto da Justiça Eleitoral como medida única eficaz contra eleitorado semi analfabeto, inconsciente e corruptivel, e, por [illegible]dade e do sigilo do voto. Sem ela outro lado, garantidora da liberdade, estou convencido de que estará comprometida a segurança da legitimidade e da verdade dos resultados do pleito de três de outubro. Atenciosas saudações».

DIA INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

Realiza-se amanhã, 12, às 21 horas no anfiteatro de honra da Cruz Vermelha Brasileira, a solenidade do «Dia Internacional da Cruz Vermelha», data em que se comemorou o nascimento de Henri Dunant e de Florence Nightingale, a grande enfermeira inglesa, que, na guerra da Criméia, em 1854, dando curso aos seus sentimentos humanitários foi a mais legitima precursora da enfermagem no mundo.

A data magna da Instituição será festejada com a maior solenidade, realizando-se, para assinalar a grandiosa efeméride, a formatura das enfermeiras que terminaram o curso de enfermagem profissional e a entrega de condecorações beneméritos da instituições.

DEFESA PRÉVIA PARA OS ACUSADOS NO DESVIO DE FRANCOS

Cerca de sessenta e nove testemunhas foram arroladas pelos defensores dos dezesseis acusados no escandalo da adulteração de notas provisorias para a aquisição de francos franceses. A defesa prévia dos acusados foi apresentada ontem, na 12ª Vara Criminal e apenas um dêles Maurice Lévi não terá ninguem depondo a seu favor. Presentemente o titular da 12ª Vara estuda o pedido de reconsideração da prisão preventiva solicitado por quatro dos acusados — Isaac e Natanael Israel, Jaime Madruga e Emil Egg.

Sob a presidencia do Juiz Oduvaldo Abritho terá inicio, amanhã, o sumario de culpa dos acusados.

CENTENÁRIO DE TEODORO SAMPAIO

Abrindo as comemorações do centenário do sabio Teodoro Sampaio, sob seu patrocinio, a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito em sua sede social, às 17 horas de hoje, uma sessão solene especial. O ato será presidido pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, tendo sido designado para orador oficial o socio [illegible] J. Romão da Silva, que na ocasião, dissertará sobre a vida e a obra do notável engenheiro, geografo e historiador.

VEIO MONTAR NO RIO A BOMBA DE COBALTO

Chegou ontem ao Rio o Sr. Fred Feiffer, técnico da Comissão de Energia Atômica do Canadá.

Desembarcando de um avião internacional no Galeão, o Sr. Feiffer declarou à imprensa que viera ao Brasil com a incumbencia de proceder aos estudos finais sobre a bomba de cobalto e de aqui montá-la.

Operando normalmente o Banco Delamare S. A.

Tendo fechado ontem suas portas, não porque não tivesse encaixe suficiente para atender aos seus clientes mas sim em virtude de tumultos que ocorreram no interior das suas agências, provocados pela incompreensão e nervosismo de algumas pessoas, o BANCO DELAMARE S. A. comunica, aos seus clientes e ao público em geral, que já hoje abrirá novamente as suas portas no seu horário habitual de 9 às 18 horas, para as suas operações normais.

O momento Político

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

O PSD INDICARÁ JANGO

Reunir-se-á amanhã o Diretório Nacional do Partido Social Democrático, para tomar conhecimento da indicação da candidatura do Sr. João Goulart à vice-presidência da República, de acôrdo com a resolução do Partido Trabalhista Brasileiro.

Informou o Almirante Amaral Peixoto aos próceres trabalhistas que o Diretório Nacional do PSD aprovará, por unanimidade, a candidatura de Jango, recomendando-a, a seguir, à Convenção Nacional.

* * *

JUSCELINO COM ARANHA

O Sr. Juscelino Kubitschek manteve ontem demorada conferência com o Sr. Osvaldo Aranha, que presidirá o Comitê Interpartidário incumbido de dirigir a campanha dos candidatos da colligação PSD-PTB à presidência e vice-presidência da República.

Assentou-se que a campanha de Jango será feita simultâneamente com a de Juscelino.

* * *

JUAREZ NÃO DECIDE

Declarou ontem o deputado Arruda Câmara que, até o momento o General Juarez Távora não desautorizara em caráter definitivo a sua candidatura.

A indecisão do General tem sido uma espinha na garganta do Etelvino.

* * *

CANDIDATURA CANROBERT

Apesar de suas últimas declarações, o General Canrobert continua nas cogitações de Jânio para concorrer às próximas eleições.

A posição de Canrobert ficará esclarecida com a presença de Ademar — um de seus possíveis grandes eleitores.

O chefe populista chegará hoje ou amanhã.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

A quebra dos Bancos

HÁ poucos dias era um Banco que estourava.

Anteontem era um outro que cerrava as portas, em liquidação extrajudicial — último recurso a que um govêrno inepto reduzia o grupo econômico do senhor Drault Ernanny a quem a Nação devia um pouco mais do que um desconto no Banco do Brasil, porque devia o arrôjo de iniciativas patrióticas, como esta da Refinaria de Petróleo, idealizada pelo bravo ex-banqueiro paraibano.

A imolação do Sr. Drault Ernanny, que paga, assim, talvez o crime de ter sustentado no Senado e no chão de Manguinhos a emancipação econômica do País, sucedeu ontem a onda de pânico, de consequências ainda imprevisíveis, que se traduziu na corrida a um terceiro Banco da praça.

Antes, já havíamos presenciado, estarrecidos, o estrangulamento do Banco Nacional Interamericano, em que o ex-Ministro Gudin empreendeu o esmagamento de um dos mais dinâmicos grupos do capital paulista. Estamos assistindo a uma verdadeira política de terra arrazada, no trato da economia nacional. O observador de nossa política financeira dificilmente fugiria à espantosa sugestão de que nosso próprio govêrno declarou guerra ao progresso do Brasil e traçou um programa diabólico de destruição de nossas fontes de riqueza — programa que vem cumprindo com o mais denodado esfôrço e com eficácia sem par.

No campo da batalha do govêrno contra os Bancos, reservamo-nos de entrar em detalhes que temos em mãos, por não desejarmos contribuir para a carnificina financeira preparada pelos cutelos da SUMOC.

Sabem muito bem os doutores da Fazenda que os banqueiros, pròpriamente ditos, não vão nunca à falência. Os banqueiros, em sua fortuna privada, não quebram nunca. O que quebra — são os Bancos e com êles a arraia meúda dos depositantes de pé-de-meia — quer dizer o povo.

E' falsa a alegação de que os Bancos derrubados e ameaçados não podem ser mantidos em face do vulto de suas inversões especulativas extra-bancárias. Também não procede a alegação de que a bancarrota é um fenômeno típico da política deflacionária. Não estamos deflacionando coisa nenhuma, a não ser a segurança econômica do povo. O tubaronato continua aí, cada vez mais entronizado e banhado no jôrro das emissões clandestinas. E o fato mesmo das inversões imobiliárias de certos banqueiros, testemunha a efetividade de um penhor válido para a assistência do Banco do Brasil.

Só uma explicação parece cabível à evidente manobra de degola dos Bancos: querem espicaçar o pânico entre os depositantes, especialmente o pequeno comércio e a pequena indústria, para que uma "suite" de falências arraste ao desespêro as massas populares e criem um clima propício à desordem e ao golpe — o famoso golpe para o qual precisam de um clima.

O que competia ao govêrno, numa hora difícil para os Bancos, era salvá-los. Para isto existe o Banco do Brasil. As inversões imobiliárias, que os banqueiros podem justificar como única solução de segurança num país de economia pantanosa e movediça, podem ser paralisadas, daqui por diante, sem que o povo tenha de pagar, numa condenação retroativa, os erros do passado.

Mas é que o govêrno não quer mesmo nada. Quer é a confusão. Quer é a desgraça do povo. Quer é o golpe.

SEI LÁ...
(Charge de Michel Simão)



Enfermeira — Será que esta vacina contra a paralisia dá certo?

Médico — Nos casos simples, sim. Agora, neste crônico, tenho minhas dúvidas...

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

ENFÊRMA

Na semana passada, tendo dois dias em casa, por motivo de ligeira enfermidade, resolvi dar uma espiadinha pelos jornais, a ver como andavam os meus queridos colegas de "batente". Como não durmo de touca, já sabia que estava acontecendo, entre êles, muita coisa estranha, muita sujeira e muita ingratidão, principalmente por parte daqueles que, de um modo ou de outro, foram beneficiados pelo velho Getúlio. Mesmo assim, entretanto, preparada psicològicamente, confesso que fiquei estarrecida. E' que não são apenas os donos de alguns jornais que se dedicam ao feio esporte de morder a mão que os ajudou. Também os meus companheiros, escribas de todos os dias, como esta pobre Marquesa, tornaram-se autênticos "virtuoses" na triste arte que imortalizou Calabar. Ora, como não tenho papas na língua, como diria o português e "populista" Arnaldo Cordeiro, toca a remexer os monturos. Antes, porém, à cautela, "Detefon" à mão e lenço no nariz!

* * *

MASCAVINHO

Vou começar exatamente por um dos mais fanáticos getulistas que eu conheci, ao tempo do govêrno Dutra. João Duarte Filho, na intimidade conhecido por Mascavinho, ou seja, Açúcar Preto. Surgiu êle em "Diretrizes", então sob a direção de Osvaldo Costa, e ali empreendeu vigorosa campanha pela volta do velho Vargas ao poder. Veio o pleito de 1950, o povo foi buscar o "Velhinho" no Itu, etc., etc.

Mascavinho apareceu, então, pelo Catete. Dizem que queria ser nomeado diretor do Patrimônio Nacional. Não conseguiu — dizem ainda — porque o "Louro" Fontes, sabido e bem informado, teria cochichado certas coisas ao ouvido do Getúlio. Ora, Mascavinho, que é rancoroso, não conversou. Passou pela Rua do Lavradio, aquêle seu jeito humilde, e o Corvo deu-lhe um canto de página em seu pasquim. Nasceu, dêsse modo, um dos mais ardentes arautos da "austeridade".

O engraçado, no entanto, é que o Mascavinho, tôdas as vêzes que encontra o "Louro" Fontes, curva-se como bambú em dia de vento forte. Traço de ancestralidade, certamente, fatalidade racial.

Sai, Mascavo! A Princesa Isabel já te libertou há muito tempo!

* * *

CORRIDA DE OSTRAS

E temos uma corrida de ostras, disputada entre Marcelo Pimentel, dos "Associados"; Pedro (Branco) Gomes, do Jornal do Corvo; e mais o Artur Seixas (Touca de Aço), que parece anda agora escrevendo os artigos de fundo do Jornal de Modinhas. Continua na dianteira, com vários corpos de vantagem, o gordo e suado Marcelo, que vem resistindo, no cargo de oficial de gabinete do ministro da Justiça, a nada menos de sete titulares. Logo atrás, gago e pegajoso, o Pedro (Branco) Gomes, equilibrando-se, como mulher prevaricadora, entre o Café, o Kelly, o Balbino e o Juraci, mas servindo mesmo, no fundo, ao Baleeiro. Fechando a raia, como "azarão", vem o pobre Touca de Aço, cochilando nas poltronas do gabinete do ministro Aramis Ataíde, que não sabe como se livrar do incômodo.

Fora, ratos de gabinete!

* * *

DUPLA PRETO E BRANCO

Prossegue, no gabinete do Café, a briga entre Joãozinho Ataíde, que é "moreno" e perfumado, e Brasil Gerson, que é albino e cheira a leite condensado. A dupla, conhecida como "Preto e branco", pertence aos jornais do Chatô. Motivo da briga: as simpatias do "patrão" e, remotamente, um cartório.

Joãozinho, que estava em vantagem, perdeu-a durante a ausência do chefe. Andou dizendo, alto e bom-som, que o melhor era o Charles Light continuar no Catete, pois tinha mais classe, mais distinção do que o presidente improvisado na madrugada de 24 de Agôsto. Êste, teria dito ainda o Joãozinho, bem poderia ficar lá pela Santa Terrinha, em companhia do Salazar, a comer bacalhoadas, a ouvir fados e a pedir coisas.

Brasil Gerson, matreiro, esperou o regresso o "patrão" e contou-lhe tudo, na certa aumentando os fatos, dentro daquela técnica de deformação que aprendeu ao tempo em que obedecia à orientação do Luizinho Prestes. Resultado: o Café anda pensando em despedir o Joãozinho, que se agarra, entretanto, como fita Durex, no casaco do Monteirinho de Castro.

Rua com os dois, Bina Machado! O que êles querem é "arrumação"!

* * *

TUBARÃO MELÓDICO

Vitale, tubarão da nossa música popular e explorador dos nossos compositores, desesperado ante a derrota que sofreu na SBACEM, tem por todos os meios procurado esmagar com o seu poderio econômico os sambistas que se libertaram do seu jugo tirânico. Agora, procura protelar a distribuição da arrecadação dos direitos de carnaval para vencer pela fome aquêles a quem explorava. Todavia, mais uma vez, o tiro lhe sairá pela culatra, porque os compositores unidos, saberão repelir a manobra golpista do polvo do direito autoral no Brasil.

Sai, "tubarão melódico"!

CÉSAR E O RUBICÓN

Até que a posição do General Juarez Távora se defina no cenário da sucessão, havemos de nos decepcionar muito com seus silêncios e suas indecisões do "ser e do não ser", nesse mundo sombrio das "démarches" políticas.

Essa figura hierática, com laivos de cesarismo incubado, com toques de majestade por vêzes inacessível, é hoje uma espécie de talismã da vida pública brasileira, na qual até mesmo alguns de seus inimigos depositam esperanças. Estas, porém, são esperanças de determinadas horas: as de ameaças... No mais, êsse César que deseja atravessar o Rubicón ainda não escreveu o seu "De Bello Gallico", antes compôs várias "retiradas", conforme nos conta João Alberto em seu livro sôbre os eventos da "Coluna". Mas Juarez Távora como todo homem de alma cesarista, que conspirou e se bateu por princípios e ideais, traz consigo uma certa volúpia do perigo, mesmo quando êste é apenas eleitoral. Se até agora não se lançou, foi porque antegoza as delícias dos riscos e das batalhas, cujos resultados são desconhecidos.

E' certo de que vai ser candidato. Poderá perder, se não fôr quase certo isso, com Etelvino, Juscelino, Plínio e outro mais. Para essa perda ou para essa vitória, precisa Juarez atravessar o Rubicón e êste, creiam ou não, é um companheiro de farda, Canrobert.

Candidato permanente, por ambição como todos, Canrobert traz consigo tôdas as angústias da incerteza, e para Juarez são elas as suas próprias, uma vez que Canrobert é aquela incógnita, a mesma que encontrou César diante do Rubicón e que o levou, após atravessá-lo, dizer que a sorte estava lançada. Certo que Juarez será candidato; mas e Canrobert? Por trás dêste há um Marechal que já foi Presidente e que deseja liderar os fios da meada. Por trás do César da ESG, existem Coronéis e alguns visionários que não visitam pitonisas e nem acreditam em oráculos. Quem poderá vencer? As águas do Rubicón ou as pontes de Juarez?

Impossível dizer, sobretudo agora que mais uma pedra é lançada ao tabuleiro de xadrez, onde até peões podem se tornar candidatos vitoriosos. Ser ou não é o drama de todos que já o são e estão em vias de ser, sem saber o destino dos peões.

Veremos se o Rubicón é tão profundo como dizem os que nele navegam, porque para César só há um caminho: atravessá-lo e marchar para Roma, a cujo Forum conduzem tôdas as estradas...

Fim aos abusos

ASSINOU decreto o senhor Café Filho, determinando que as administrações dos Institutos e Caixas de Previdência, assim como do SAMDU e do SAPS publiquem os atos expedidos e praticados pelas mesmas. Não acreditamos que o decreto seja cumprido, mas caberá ao DNPS exigir que o seja incontinenti. Assim, os presidentes e diretores daque-

(CONCLUI NA PAG. 11)

O MOMENTO POLITICO

PERSPECTIVA DE GOIÁS

G. MOURÃO



Anísio Rocha

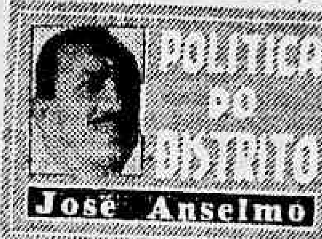
Estou de malas prontas para ir a Goiânia. Lembro-me das tantas vêzes em que as arrumei para viagens mais longas, a países distantes, por onde tenho arrastado as aventuras da profissão andarilha do jornalismo. Confesso, porém, que nenhuma delas me provocou, até hoje, a emoção, o "frisson nouveau" que me desperta êste salto a Goiás, aonde vou pela mão de meu prezado amigo Anísio Rocha, mais do que um representante, um verdadeiro vice-cônsul de sua terra na Capital da República.

A viagem a Goiás vale para mim a realização de um velho roteiro sentimental, quase que um embarque para a ilha de Citera. Não são apenas as amoráveis saudades da adolescência: a lembrança de um velho amigo dos tempos estudantis, como José Hercílio Fleury, que descobria ao assombrado colega nordestino a beleza e a riqueza da terra imatura. A memória de um primo querido, o bravo Pedro Roldão de Melo, que se largou um dia dos sertões cearenses para construir no planalto magnífico o seu pedaço de Brasil. A evocação da figura veneranda de um dos mais conspícuos príncipes da Igreja, o grande D. Emmanuel, cujo anel beijei, há tantos anos, em meu velho Seminário na arquidiocese de seu irmão, D. Helvécio. São tôdas estas lembranças, mas é ainda um pouco mais do que isto o que levo no espírito com o alvoroço de pisar a terra goiana: é o apêlo telúrico do próprio Brasil, a voz do Oeste que convoca para uma região esplêndida da Pátria, ainda em madrugada. E' o desejo de ver a formosa Capital que o gênio político de Pedro Ludovico ergueu do chão e do nada, apenas com sua fé no Brasil, com a mesma coragem sonhadora com que o velho Mustafá Kemal traçou um dia, sôbre o barro turco, com a ponta do guarda-chuva, a planta da cidade de Ankara. E' apertar a mão do Governador José Ludovico que, com a desapropriação da área da futura Capital brasileira, acaba de praticar o ato histórico de mais fundamental importância para o futuro do País.

E' sentir de perto a fibra da raça forte dos Ludovicos — símbolo e padrão da energia goiana — que, sustentando a mais gloriosa bandeira partidária do Estado, impediu que êle caísse de novo nas mãos dos aventureiros que tentaram desfazer com os pés, numa vergonhosa campanha de imprensa no Rio — aquilo que Pedro Ludovico construíra com as mãos e o coração.

Vou a Goiás e de uma coisa estou certo: voltarei como se tivesse bebido um tônico de brasilidade, com mais amor à nossa terra e mais esperança em nosso povo.

(CONCLUI NA SEGUNDA PÁGINA)



ENVIOU o prefeito Alim Pedro mensagem ao Legislativo solicitando autorisação para emitir apólices no valor total de três biliões de cruzeiros, para fazer face aos «deficits» acumulados na execução orçamentária dos últimos quatro anos. Este é o único meio, segundo o secretário de Finanças, de a Municipalidade equilibrar sua divida flutuante. Daí a elaboração da mensagem que prevê dois planos: o plano «A» com taxas de juros mais altas, sem prêmios; e o plano «B», com taxas de juros inferiores e distribuição de prêmios, cujo total corresponde à diferença entre os ser-

(CONCLUI NA PAG. 11)



Domingo, 11 de Maio

HOMENS DE BEM — Deste modo F. de M. (Ferreira de Menezes) remata seu folhetim — «A Semana»: «Não concluirei, sem saudar o sr. senador João Alfredo, por ter voltado são e forte a seu paiz e ao senado. A actualidade precisa dos homens de bom caracter e de boa vontade. O senado necessita presentemente de todos os seus soldados para a batalha, que contra elle vão ferir o Sr. Sinimbu e os senhores da Cadêa Velha. Não ha mais de evitá-la, porque ou todos os brazileiros estão enganados, ou o Imperador quer vêr e contar os que nesta terra têm vergonha e os que não tem».

MELHORANDO O CAMBIO — «O Banco do Brazil recebeu hontem um telegramma de Londres, annunciando-lhe que estava realisada a transacção de que foi encarregado o Sr. Luiz Alves da Silva Porto, que alli se acha.

Sabemos mais que cinco ban-

(CONCLUI NA PAG. 11)



Houve um encontro do Prefeito de Campos, Sr. Barcelos Martins, eleito pela legenda do PSP, com os vereadores do PTB.

Prende-se a interview do Prefeito campista com os edis trabalhistas, aos propósitos enunciados para uma melhor e mais eficiente colaboração dos dois partidos.

* * *

Até agora não encontram ...

(CONCLUI NA PAG. 11)

Acôrdo geral sobre o encontro dos "quatro grandes"

Na Suiça e provavelmente em fins de Julho

Está praticamente assentada a conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências, de acôrdo com a sugestão feita há três semanas pelo govêrno da Grã-Bretanha.

Eisenhower já respondeu a Londres que está de acôrdo com o encontro, o mesmo já tendo feito a França. Quanto à reação da Rússia, embora lenta, já se fêz sentir sabendo-se o Kremlin disposto ao encontro.

Os preparativos para essa conferência, de certa forma decisiva para a consolidação da paz mundial, já está em franco andamento, cuidando a chancelaria inglêsa de acertar com Washington e Paris os primeiros detalhes para as conversações, e a serem submetidos aos bolchevistas.

Pretende a Grã-Bretanha elaborar uma agenda capaz de satisfazer a tôdas as potências e sem que surjam problemas insuperáveis para o bom andamento das conversações.

NA SUIÇA, EM FINS DE JULHO

A reunião dos quatro grandes deverá ser na Suiça e em fins de julho, não tendo sido vetados o local e a época por parte dos russos que acederam ao encontro.

Esperam-se na [illegible] que o encontro da Suiça abra um novo ciclo nos entendimentos internacionais.

O INGRESSO DA ALEMANHA OCIDENTAL NA OTAN

LONDRES, 10 (B.N.S.) — Tanto o presidente do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o representante da Grécia senhor Stephanopoulos, com os treze Ministros de Assuntos Exteriores, pronunciaram ontem discursos sobre o mesmo tema, ao ocupar seu posto no rotário Conselho o Chanceler da República Federal Alemã, Dr. Adenauer. Manifestaram em suas orações o contentamento pelo ingresso dêsse país na OTAN destacando a importância histórica dessa ocasião e elogiando os dotes de estadista do Dr. Adenauer.

O Sr. Secretário de Estado Britânico de Assuntos Exteriores, Sr. Harold Macmillan, disse que o fato representava a culminação de uma política para a qual Sir Anthony Eden contribuiu consideravelmente.

A OTAN tem uma carta em seu tratado, mas a aliança carece de constituição. Seus membros atuam como deve atuar os sócios de um clube, isto é, com compreensão mútua, tolerância e moderação. "Se convidamos outros a se unirem a nós," porque estamos convencidos de que também êles manterão êsses princípios... Assim proclamamos nossa fé no povo alemão como se proclama a sua nos objetivos e ideais da OTAN"

TORNANDO O CAFÉ POPULAR NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (B.N.S.) — A constituição em Londres de uma nova associação, registrada na semana passada como companhia anônima e cuja tarefa será a de contribuir para a publicidade do consumo do café, significa um passo adiante para incrementar a venda do café na Grã-Bretanha.

A mencionada associação pode filiar-se todo aquêle que tenha algum interêsse no mercado britânico do café, desde as companhias produtoras até os consumidores. Começam a chegar sinais de interêsse e estímulo de diversos países do ultra-mar. A Comissão do Café de Kenya já solicitou inscrição e a associação espera atrair o apoio do Escritório Panamericano do Café.

A revista "Coffee Trade News" diz em seu último número que a formação da mencionada entidade deveria ser uma advertência para o resto do mundo, em particular para os países produtores, de que os comerciantes britânicos de maior importância no ramo de café e pelo menos um grande país produtor dão atenção à magnitude de suas responsabilidades nesta parte do mundo.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

I. A. P. B.
Conselho Fiscal

Vem repercutindo de maneira assombrosa, a recente nomeação do Sr. José Dalvam Ribeiro Lima, por parte do govêrno para o cargo de presidente do Conselho Fiscal do Instituto.

Os meios bancários estão agitadíssimos, em virtude da nomeação em aprêço, pois vêem eles, que, taxativamente, não têm o atual govêrno nenhum interesse em harmonizar a classe bancária. Pois vem o mesmo desde a sua implantação massacrando tôdas as coletividades trabalhadoras, mormente a dos bancários.

Não se esquecem os bancários da promessa do atual govêrno, em nomear para a presidência do IAPB um bancário e que para tal bastava que a classe apresentasse uma lista tríplice da qual êle escolheria um. Embora os noventa mil bancários, cumprindo e acreditando na promessa do govêrno, deu-se ao trabalho de realizar eleições em todos os Sindicatos do país, com o intuito de indicarem os três nomes. E até hoje, o govêrno após receber das mãos dos bancários a lista tríplice, não tomou conhecimento, nem tão pouco deu a mínima atenção dos telegramas enviados pela atual diretoria do Sindicato, nos quais pediam audiência a fim de tratarem de tão magno assunto.

O que interessa, no momento, ao govêrno é a colocação nos lugares de confiança, de todos os elementos dos quais poderá êle usufruir vantagens político-eleitorais.

A nomeação do Sr. Dalvam Lima, vem pôr em evidência estas vantagens. Pois sendo o nossas emissoras, muito útil mesmo o locutor de uma das tornar-se-á á propaganda política do atual Govêrno.

Finalizando, chamamos mais uma vez a atenção do Sr. Café Filho, no sentido que largue um pouco a sua "austeridade", e nomeie um bancário para a presidência do IAPB de modo a tranquilizar a classe de todo o Brasil.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Foi finalmente assinado ontem no Ministério do Trabalho, o tão discutido acôrdo, o qual estava inquietando a classe pela demora de sua assinatura.

O acôrdo terá vigência de um ano, a contar de 1º de abril de 1955, com efeito retroativo a março para efeito de pagamento dos atrasados.

CÂMARA MUNICIPAL

"Ou o Govêrno dá uma moratória aos estabelecimentos de crédito ou o Brasil vai a pique"

Tem o vereador Nilo Romero, representante do P.T., vocação para fazer palestras sôbre temas científicos. Ontem, o vereador médico debateu a incidência da lepra em nosso país, desde o Brasil-colônia. Antes do descobrimento de nosso país não havia leprosos no Brasil. Alguns autores como Fernando Ferrara, José Lourenço, Juliano Moreira, Belmiro Valverde e Maurano, responsabilizam o elemento alienígena europeu como introdutor do atual de Hansen. O negro não teve senão importância secundária, embora Souza Araujo dê ao negro papel saliente sob a alegação de que a moléstia se alastrou de procedência dos portos importadores de escravos como Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Magalhães Junior, participando dos debates, denunciou não conhecer o autor citado. Desconfiava, entretanto, tratar-se de pessoa cheia de preconceitos raciais porque a lepra se tem manifestado com maior intensidade em países que não foram importadores de negros, sobretudo nas ilhas da Oceânia e nas Filipinas. Em vez dos negros achou mais razoável que a responsabilidade do caso atinja o elemento euro-asiático porque a lepra é mais disseminada nos países onde houve infiltração dos povos do Oriente Próximo.

S. de Carvalho

Retomando a palavra, Nilo Romero explicou que os negros no Brasil-colônia podem ter tido sua participação por outras razões como condições inferiores de vida, promiscuidade, má alimentação etc... Antes de concluir, Romero leu dados estatísticos do Serviço Nacional de Lepra que acusam em 1946, os seguintes índices de prevalência da moléstia: Norte 3,33% em cada 1.000 pessôas; Nordeste, 0,33; Leste, 0,96; Centro Oeste, 1,11; e Sul, 1,30% em cada 1.000 habitantes. Em 1950, segundo as mesmas fontes, esses índices se apresentam aumentados. Depois da brilhante explanação, é o caso de se perguntar se Nilo Romero tem algum projéto ou solução que recomende para o angustioso problema. Por enquanto, suas documentadas palavras, apesar de bem recebidas pelo plenário, não têm nenhuma relação com os assuntos em pauta. E a Câmara no é lugar para expecções científicas de âmbito nacional.

Houve mais o seguinte: o populista Manuel Blasquez ao defender o chefe nacional de seu partido, Ademar de Barros, fazendo transcrever nos Anais a sentença do juiz que o absolveu em recente processo na 1ª Vara Cível do Estado de São Paulo, desenvolveu suas considerações para a política financeira do govêrno federal, que se mostra empenhado no fechamento de casas bancárias, como arma política ou para beneficiar o grupo que se encontra no poder. Em aparte, seu colega de bancada Edgard de Carvalho, depois de falar no fechamento dos bancos Dominante e Banco do Distrito Federal, disse que ou o Govêrno dá uma moratória aos estabelecimentos de crédito ou o Brasil vai a pique. «Responsabilizou» ainda, Blasquez, o Banco do Brasil pela situação caótica dos nossos bancos, ao determinar a elevação nos juros dos depósitos à prazo de 3 para 6% e os prazos fixos de 7 para 14%, ensejando negociatas como no recente caso das divisas. [illegible] terminaram a maneira do [illegible] ministro Arnulfo de Paiva, em nome de suas bancadas, o pessedista Alvaro Dias, trabalhista Gonzil de Castro, populista Mourão Filho, udenista Domingos D'Angelo e republicano Helio Walcacer; o democrata-cristão Manuel Novaes criticou o convênio entre a Fo-

(Conclui na pagina 11)

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

NO PAÍS DA CALMA:

A PRESSA AGRAVOU O CASO DO MARACANÃ

«Minha firma não concorreu a obra alguma pois eu era da comissão executiva», disse o engenheiro Eduardo V. Pederneiras — Montões de madeira retirados a toque de caxa para desimpedir o Estádio — Planos ainda incompletos, cálculos provisorios e pagamento de altos preços

A pressa — e talvez a vaidade [illegible] — de fazer disputar no Maracanã o campeonato de football do mundo pôs todos os regulamentos e tôdas as leis a perder, inclusive o Código de Contabilidade. Foi o que se divulgou ontem, em sequência às conclusões do inquérito realizado sôbre a construção do estádio, inquérito que apontou como principal responsável o coronel Herculano Gomes, presidente da ADEM à época das concorrências.

Fatos que a reportagem apurou e que ainda não foram divulgados:

1 — A conclusão do estádio foi forçada a toque de caixa, com apenas alguns meses de prazo.

2 — Montões de madeira de construção (que ninguém sabe ao certo para onde foram) tiveram de ser retirados do estádio, para desimpedi-lo, poucas horas antes do jogo, com auxílio até de tratores militares.

3 — Presume-se que muitas dessas madeiras tenham sido utilizadas em construção de barracos em diferentes favelas, em face da ausência de fiscalização.

4 — Na noite anterior ao início da Copa Rio, operários do estádio negaram-se a continuar o trabalho, a não ser que lhes fossem pagas 300 horas de trabalho extraordinário a cada um, concordando depois em reduzir essa exigência para 120 horas.

5 — Como não quiseram ouvir as razões técnicas apresentadas, insistindo-se na pressa, o estádio saiu por mais de 100 milhões de cruzeiros do que deveria sair.

FALA O SR. EDUARDO PEDERNEIRAS

O Sr. Eduardo V. Pederneiras, antigo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, ouvido a propósito dessas informações, disse textualmente: «A meu ver, com a experiência que tenho de construções, um fator decisivo concorreu para o excessivo custo da obra: o prazo reduzidíssimo e fixo, não permitindo prorrogações, obrigando o início das obras com planos ainda incompletos e a trabalhos quase que ininterruptos, com a obrigatoriedade do pagamento de salários extraordinários e a preços mais elevados pelos materiais devido à sua solicitação extraordinária a curto prazo, cujo mercado não estava em condições de atender».

A uma pergunta, esclareceu: «A direção e supervisão das obras estavam inteiramente a cargo do presidente da comissão, coronel Herculano Gomes».

IMPEDIU A FIRMA DE CONCORRER

Afirmou ainda aquele engenheiro que a sua firma, ao contrário do que foi noticiado, «não concorreu a obra alguma do Estádio do Maracanã, pois, fazendo eu parte da comissão executiva, entendia que moralmente assim devia proceder».

PORMENORES E UMA RETIFICAÇÃO

O Sr. Eduardo V. Pederneiras fez, a seguir, uma retificação: não foi ele, como alguns jornais noticiaram, indiciado pelas irregularidades. «Fui — disse — procurado pelo coronel Herculano Gomes, que em nome do prefeito de então, general Angelo Mendes de Moraes, me convidava para integrar uma comissão que orientaria as obras de construção do estádio. Relutei muito em aceitar, dados os meus múltiplos afazeres, acedendo finalmente, condicionada a minha atuação ao lado técnico da questão, sem que tivesse de me ocupar de fiscalização de obras. Fui também levado a concordar com a minha colaboração, pois, como presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, entendi que poderia salvaguardar um pouco os justos interêsses, principalmente dos pequenos construtores, em face da alta que iria certamente provocar no mercado de preços dos materiais o início de uma obra de tal vulto a ser construída em prazo curtíssimo.

Assim, em novembro de 1947, recebi a comunicação de que estava designado para fazer parte de uma comissão executiva, composta de quatro membros, e que seria presidida pelo coronel Herculano Gomes. Ao tomar posse, notei já estarem adiantados ou mesmo aprovados os projetos arquitetônicos e o anteprojeto de estrutura de concreto armado os quais me foram apresentados. Dada a premência de tempo, o presidente da comissão tentou de organizar os editais de concorrência para a construção da estrutura de concreto armado baseada nos anteprojetos. Foi adotado o regime de administração contratada, único compatível para a construção de uma obra monumental com o prazo determinado e improrrogável para sua entrega, a fim de ser realizada a Copa do Mundo.

SÓ O PRESIDENTE [illegible]

Nenhuma firma aceitando fazer um preço global e fixo para uma obra de tal natureza, apresentaram-se várias firmas idôneas e, julgadas as propostas, foi dada preferência a um consórcio composto de cinco firmas construtoras das mais conceituadas. Pareceu à comissão e pesou na decisão que, dado o vulto da obra, seria difícil a uma só firma dispôr de elementos tais como: equipamentos, máquinas, pessoal técnico, mestres, encarregados e pessoal operário, para arcar com um tão grande empreendimento e com a rapidez exigida.

E concluiu: «Iniciadas as obras, quase que cessou minha atuação na comissão da qual fiz parte, limitando-me a comparecer às reuniões quando convocadas pelo presidente, nas quais S. Excia. fazia um relato do andamento das obras e das medidas que estavam sendo tomadas para que tudo ficasse terminado em tempo da realização da Copa do Mundo». (Transcrito do «Correio da Manhã» de 6-5-55).

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Sem muita importância a sessão de ontem

A sessão de ontem foi aberta com a presença de 32 representantes. A Ordem do Dia constou da seguinte matéria: votação da indicação sugerindo ao Sr. Governador do Estado a criação de um Liceu de Humanidades, no município de São Gonçalo; em segunda discussão o projeto constante de mensagem governamental aprovando o laudo de arbitramento assinado pelos representantes do Estado e dos municípios de Barra do Piraí e Mendes pela qual fica restabelecida a responsabilidade dêsses municípios relativamente às divisas existentes entre os dois.

Tornando nula e de nenhum efeito a deliberação da Câmara Municipal de Barra Mansa que fixou a nova zona urbana e suburbana daquele município e isentando a Ordem do Carmo Carmelitano Fluminense. Êsse projeto foi aprovado com substitutivo da Comissão de Finanças. Na tribuna o Sr. Oscar Fonseca formulou apelo ao Sr. secretário de Viação e Obras Públicas, no sentido de tornar obrigatória a adoção do cano de descarga através chaminés acima do teto dos ônibus, tendo em vista os efeitos nocivos à saúde, da fumaça dos coletivos. O Sr. Bezerra de Menezes [illegible] acertado com as críticas feitas pelo Sr. Vasconcelos Torres à sua administração à frente da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio, respondendo ao seu colega, fêz um relato sucinto das realizações por le levadas a efeito no desempenho daquele cargo, invocando para tanto o testemunho de alguns de seus pares. Ao concluir defendeu o atual diretor regional, o Sr. Nelson Simas, elogiando a atuação dêsse chefe de serviço o qual a despeito de se achar somente a cinco meses à frente do importante orgão tem dado desempenho satisfatório a essas funções. Outros assuntos de menor relevância foram debatidos.

41 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A UNIVERSIDADE DO BRASIL

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, em despacho de ontem, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Universidade do Brasil, a débito do Tezouro Nacional, a importância de Cr$... 41.390.567,50, correspondente ao 2º trimestre das dotações orçamentárias consignadas àquela instituição de ensino.

Intervenção total no serviço de transporte na Guanabara

Quando dissemos que os Carreteiro, donos das emprêsas que fazem o tráfego entre o Rio e Niterói, preparavam a greve dos seus operários e demais empregados, estávamos com a razão. Houve a intervenção da COFAP nas mencionadas emprêsas (Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira) e agora ameaçam os seus empregados novamente a greve, porque ainda não lhes foi pago o salário do mês passado, vencimentos que, por acôrdo com o orgão interventor, seriam pagos até o dia 5 de cada mês.

Falando à imprensa, o presidente da COFAP, Sr. Americo Pacheco de Carvalho, declarou que, apesar de todo o controle exercido sôbre a escrita dos Carreteiro, continuam êles desviando criminosamente a renda diária, para fazer crer nos prejuizos que dizem ter. E essa manobra desleal tem também outro sentido: o de leva os operários à greve, com a paralisação total do trafego entre as duas capitais, o que viria forçar o pretendido aumento das passagens ou então a reclamada subvenção do govêrno.

Está, pois comprovada a nossa denúncia, feita antes de a COFAP intervir naquelas emprêsas.

Concluindo as suas informações, disse o Sr. Americo Pacheco que a única solução, agora, será a intervenção total do govêrno federal nos negócios do grupo concessionário.

Ótimo.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

AV PRESIDENTE VARGAS, 502 - 21º E 22º ANDARES
RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Presidente do Sindicato e na forma dos Estatutos, convoco os senhores associados para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXRAORDINARIA a realizar-se no Automovel Clube do Brasil à rua do Passeio, n. 90, no próximo dia 12 do corrente (quinta-feira) em 1ª Convocação às 17.30 horas, ou em 2ª convocação às 18,30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
b) — Aumento de salários

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1955.

ILDEU MANSO VIEIRA
Secretário

Há um ano, massacravam Nestor Moreira

Vitoria do Jockey Club Brasileiro no terreno Social

Inaugurada a Escola de Alfabetização e Jardim de Infancia, com as presenças do Chefe da Nação, snr. Café Filho-Ministro do Trabalho e Prefeito do Distrito Federal - A solenidade - Discursos e impressões das autoridades presentes

O Jockey Club Brasileiro, vem de realizar uma obra social notável, inaugurando o seu ensino primário, em primorosa e bem instalada Escola de alfabetização e Jardim de Infancia, que superou em conforto e instalações, todas as existentes no Brasil inteiro. Ali, desde o banco escolar, até o mais interessante — a parte de alimentação, serviço medico e dentario, tudo é perfeito, deixando uma impressão magnifica, para a formação de uma criança.

Confessamos mesmo, que não contávamos em presenciar um feito tão notavel e digno dos maiores elogios — sem favor nenhum.

Precisamente as dez horas de ontem, foi recebido pelo presidente do Jockey Club Brasileiro, os Dr. Mario Ribeiro, o Chefe da Nação, senhor Café Filho, que se fazia acompanhar do Prefeito do Distrito Federal; do Ministro do Trabalho; Bispo Jose Tavora, arcebispo coadjunto do Rio de Janeiro, alem de altas autoridades, jornalistas e demais pessoas convidadas.

A Banda do Batalhão de Fuzileiros Navais tocou o Hino Nacional por ocasião da chegada do Presidente da Republica. Foi convidado pelo presidente do Jockey Club, o hasteamento da bandeira na pessoa de S. Excia. Sr. Café Filho, ouvindo-se novamente a execução do Hino Nacional.

A seguir o Dr. Café Filho cortou a fita simbólica, ficando assim inaugurado o novo edificio do educandário que recebeu a benção do bispo Dom José Távora, representante do Cardeal Dom Jayme Câmara.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, assim falou, na inauguração do novo edificio da Escola do Jockey Club Brasileiro.

"Exmo. Sr. Presidente da Republica, Senhores Ministros de Estado, Senhor Prefeito do Distrito Federal, Sua Eminencia, Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro, Senhores e Senhoras.

No domínio das relações humanas, o Jockey Club Brasileiro assinala, hoje, um marco decisivo. A inauguração da nova escola, que lhe trás o nome, é um vinculo definitivo entre a instituição e as conquistas sociais. As agremiações turfistas atravessam importante fase de profundas mudanças de orientação em que se afirmam os princípios liberais conduzindo os povos livres aos seus grandes destinos. A obra de assistência escolar oferecida á infância nesta data, traduz, em perfeita harmonia de vistas a nítida compreensão do programa adiantado que cumpre realizar. Numa época de sucessivas reivindicações é preciso marchar, resolutamente para a realidade, que se anuncia, a fim de evitar que os acontecimentos surpreendam as sociedades desprevenidas. A tradição cristã da formação brasileira foi o exemplo magnifico que inspirou a Diretoria a que tenho a honra de presidir. Voltando as atenções para o problema de instruir a criança, não poderia o Jockey Club servir melhor a benemérita cruzada da educação nacional. O ensino ministrado, no Jardim da Infância e no Curso Primário, obedece aos rigorosos preceitos da pedagogia moderna. Ampla reforma do sistema didatico precedeu a execução dos planos relativos as instalações materiais. Constituem complemento valioso do estudo facultado um regime alimentar sadio e uma assistência medica e dentaria eficiente, o enxoval fornecido assegura a finalidade procurada. Acrescendo, consideravelmente, os recursos para criar um instituto modêlo, é licito proclamar que a organização atual adquiriu o merecido titulo de uma fundação. O amparo que os filhos dos profissionais do turfe encontrarão será a verdadeira recompensa de todo o esforço despendido. O alcance da iniciativa não passou despercebido. A presença respeitosa de S. Excia. o Senhor Presidente da República anima o empreendimento, significando a importância com que o ilustre Chefe de Estado prestigia a abertura de escolas no seu honrado govêrno. Acabando a incumbência de proceder á benção do edifício, Sua Eminência Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro, entregou á proteção divina, o futuro do estabelecimento. O testemunho, das autoridades federais e municipais, que tiveram a gentileza de comparecer, terá o inestimavel valor de um forte estimulo á execução da obra que ora se enceta. Ao quadro social, pelas inúmeras demonstrações de apreço prodigalizadas, cabem os mais sinceros agradecimentos. Devo realçar, ainda, a operosidade do Diretor Coronel Luiz Tolêdo que muito trabalhou para o resultado conseguido. Si outros motivos de alegria não se abrigassem no meu coração, durante o período de função administrativa, bastaria a inauguração da "Escola Jockey Club Brasileiro" para o enlevo e á tranquilidade da minha consciência.



O Presidente Café Filho cortando a fita simbolica de inauguração tendo ao lado o diretor Dr. Mário Ribeiro e á esquerda o Ministro Luiz Galloti

LAUTO LUNCH

Logo após a cerimônia de inauguração foi servida uma lauta mesa de salgadinhos e dôces, regado a champanhota e whisky.

Ao terminar a inauguração do edificio o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade, acompanhado de outros diretores do Jockey Club, foi ao recinto onde se achava a imprensa, agradecer e congratular-se com os presentes pelo grande acontecimento que vinha de se realizar. Em nome dos jornalistas falou o cronista de turfe, Dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação dos Cronistas de turfe do Rio de Janeiro. O orador exaltou a grande obra e também a diretoria que a realizou.

COMO SE MANIFESTARAM AS ALTAS PERSONALIDADES PRESENTES

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República, Dr. João Café Filho ouvido pela imprensa, disse: "Que não tinha palavras para exprimir a impressão magnifica do que lhe era dado presenciar. Apenas declarava, que a obra do Jockey Club era um exemplo que devia ser seguido por outras instituições e felicitava a Diretoria pelo belo espetáculo que assistira".

COMO FALOU O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O Prefeito do Distrito Federal, Engenheiro Alim Pedro, manifesta sua excelente impressão da Escola do Jockey Club Brasileiro, que acabava de ser inaugurada naquele momento por Sua Excia. o Senhor Presidente da República. "Esta Escola vem ajudar a Prefeitura do Distrito Federal a absorver os inúmeros excedentes nas escolas primárias, atendendo, assim, a uma preocupação constante do Prefeito do Distrito Federal e do Presidente da República. Ela é padrão do que melhor possa ser feito pelo govêrno municipal".

AS EXPRESSÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

"Esta é uma das inaugurações a que assisto com grande prazer. Trata-se de uma Escola destinada aos filhos dos trabalhadores. O Jockey Club Brasileiro, assim, emprega, um bom dinheiro numa bôa causa: levar o ensino e a educação aos filhos dos trabalhadores. Como Ministro do Trabalho me é particularmente grato assistir a esta inauguração e me congratular com a administração do Jockey Club com os trabalhadores por êste acontecimento tão simpático que merece ser imitado por outras agremiações".

A PALAVRA DO BISPO AUXILIAR DOM JOSE' TAVORA, REPRESENTANTE DE SUA EMINENCIA O CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO, DOM JAYME CAMARA

"Podemos dizer na verdade, que para si ter uma impressão do que vejo aqui no Jockey Club, nesta hora, é como diz o povo — "só vendo" — porque realmente excede a tôdas expectativas. O que aqui se encontra para os filhos dos servidores do Jockey Club, eu posso dizer que não conheço nenhum colégio mesmo os colegios para as famílias mais abastadas daqui do Rio de Janeiro, não se encontram, facilmente aparelhagem e ambiente como os desta Escola, que, a primeira vista, parece subordinada á simples denominação de Escola, como si fôra uma coisa muito modesta, mas, que na realidade, é talvez o melhor Colégio do Rio de Janeiro, no momento que atravessamos.

De sorte, que só posso ter para com os diretores do Jockey Club, onde tenho amigos da mais alta consideração, só posso dizer realmente que eles marcaram com a inauguração desta Escola um tento espetacular do ponto de vista social e formulo votos para que possam continuar a orientar e dirigir os destinos do Jockey Club Brasileiro com este espirito de fazer bem ao povo. Sei mais, que os diretores do Jockey Club Brasileiro pretendem extender esse beneficio, ás populações pobres das favelas marginais ao Hipódromo Brasileiro colaborando assim com o govêrno, para atender a êsse problema importante da assistência social"

COMO FALOU O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões esteve representada na solenidade por uma delegação chefiada pelo seu presidente, Sr. Raimundo Nonato da Rocha, que, sôbre o acontecimento, teve para a imprensa, as seguintes palavras:

"Em nome do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, entidade Sindical que congrega os empregados do Jockey Club Brasileiro, congratulo-me com a diretoria desta Sociedade e com seu quadro social pela incomparável obra social que realizam, e que, por si só, justifica a existência da Sociedade, fazendo merecedora de todo o respeito e gratidão dos brasileiros que acreditam no engrandecimento de nossa Pátria."

HOMENAGEM DAS PROFESSORAS AO CORONEL LUIZ TOLÊDO

No final da festa as professôras numa das salas da Escola homenagearam de modo altamente expressivo o Diretor Coronel Luiz Tolêdo, [illegible] Superior da Assistência Social à qual está subordinada aquele estabelecimento de Ensino. Ofereceram-lhe com palavras de grande significação uma placa de prata, na qual se lê: **«Coronel Luiz Tolêdo, ilustre diretor da Escola do Jockey Club Brasileira, que levou a termo sua construção e que num esforço sobre-humano conseguiu enquadrar nos legitimos moldes da doutrina cristã e da pedagogia moderna, a gratidão, a admiração e a amizade de seus funcionários.»**

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Triste efeméride da imprensa brasileira — Caracterisada no processo a posição de cada acusado, inclusive o Comissário Gilberto Siqueira

Nesta data — precisamente há um ano — o jornalista Nestor Moreira, um dos mais eficientes reporteres policiais da imprensa carioca, sofreu estúpido espancamento na Delegacia do 2º Distrito Policial, sendo o criminoso o guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto, cuja robustez, e agressividade justificam plenamente a alcunha que possui — «Coice de Mula». Em consequência dos ferimentos recebidos, Nestor Moreira faleceu poucos dias depois, no Hospital Miguel Couto.



Celito Ferreira Peixoto, Guarda Municipal

«Coice de Mula» foi preso, posteriormente expulso dos quadros da guarda civil, aguardando, hoje, na prisão, seu próximo julgamento.

Na denúncia elaborada pelo promotor Araújo Jorge, representante do Ministério Público, o delito é caracterizado, pois, o exame cadavérico, atestou gravíssimas lesões provocadas por socos e ponta-pés aplicados pelo guarda civil, que foi pronunciado como principal responsavel pela morte de Nestor Moreira.



PAULO RIBEIRO PEIXOTO, o "Coice de Mula"

O comissário Gilberto Alves Siqueira e o guarda Cleto Ferreira Quitete, foram pronunciados por omissão de socorros, sendo que o promotor resolveu impronunciar José Gonçalves de Oliveira, Paulo Azevedo de Carvalho e José Vasquez Pereira, por falta de provas.



Gilberto Alves Siqueira, o comissário

Sôbre o assunto a A.B.I. dirigiu um manifesto ao Legislativo e às autoridades policiais e judiciárias, assinado por Herbert Moses.

CONCESSÃO À RÁDIO EXCELSIOR DE SÃO PAULO

O Diretor da Administração do Ministério da Viação encaminhou ofício ao Diretor da Rádio Excelsior de São Paulo, solicitando satisfaça as exigencias no processo em que pede concessão para continuar como radiofusão. Estas exigências se referem à lei das Sociedades Anonimas, de vez que a Comissão Técnica de Rádio opinou pelo requerido.

Um crime, a liberação da carne

Inegàvelmente, o povo carioca continua na orfandade, na mais triste das orfandades, que é aquela a que o relegou a alta administração do país.

Devido á nossa posição infeliz de Distrito Federal, nem mesmo nossos dirigentes municipais podemos eleger, estando a Prefeitura atrelada ao carro do Catete e, consequentemente, sujeita aos caprichos de seu eventual ocupante. Daí, por que, todos os problemas que nos afligem, são dependente diretamente da boa ou má-vontade do Presidente da República.

No caso do abastecimento à população do Rio, o que predomina é a má-vontade, patente, inequívoca. Ninguém deseja, de qualquer modo, outra coisa senão matar o povo carioca de fome, e cada comerciante, cada «tubarão» do abastecimento, traz sempre escondido sob o casaco, o propósito do assalto mais proveitoso possivel à bolsa exaurida dos consumidores.

E, por exemplo, o que se está verificando, entre outros, com a carne verde, cujos preços deverão, ao que tudo indica, ser liberados dentro de próximos dias.

Ora, a carne, todos o sabem, é, apesar de sua má qualidade nos açougues, verdadeiros sorvetes sangrentos, dos poucos alimentos com que ainda podemos contar para sobreviver à inanição coletiva que nos ameaça. Boa ou pôdre, sempre se ia dando um jeito...

Agora, nem isso nós teremos. Com o projeto de liberação dos preços do artigo, em mãos da COFAP, é claro que será uma verdadeira calamidade, uma vez que os preços atingirão proporções assustadoras, não sendo mais acessivel à bolsa dos pobres.

Sòmente rico, se forem liberados os preços, poderá comer carne. Os desgraçados, os que nos tempos de Getúlio Vargas tinham o amparo do govêrno, que jamais permitiria esse crime, agora, quedam-se entregues à própria sorte. O govêrno do Sr. Café Filho quer é fazer politica, «arranjar-se». O resto, não interessa. Se a fome ronda a porta de milhões de brasileiros, isso é assunto de interêsse nacional. E o govêrno que temos aí, é apenas de gabinete. Um governicho particular. Está, lògicamente, fora do assunto...

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 312 RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
PAULO PORTO
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria 43-4215
Gerencia 43-2508
Publicidade 23-2778
Secretaria 43-8002
Esporte e Policia .. 43-7841
Oficina 43-3539
O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva, a fim de tratar de interêsses mútuos.

Cinema

MAIS UMA DELICIOSA COMÉDIA MUSICAL DA TELEFILMES: «PRAZERES DE PARIS»!

Reunindo um grupo de bons comediantes, como Lucien Baroux, Geneviève Page, Roland Alexandre, Lilo e Jean Parédes, «Prazeres de Paris» (Plaisirs de Paris), é o tipo do divertimento ideal, pois apresenta notáveis números musicais, ótimos toques de comédia e as mais lindas coristas da capital francesa! Os cinemas... vão apresentar a partir do dia... este magnifico filme que é distribuido pela Telefilmes do Brasil, será estreado na róxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Asteca — Presidente e outros.

«ARMAS DA VINGANÇA» — O FILME-SENSAÇÃO DO ANO!

Anuncia-se para breve a exibição, em todo o Brasil, de um dos mais sensacionais filmes brasileiros de todos os tempos. Efetivamente, «Armas da Vingança» se apresenta com todas as caracteristicas do filme-sensação do ano, dado o apuro com que foi realizado, a envolvente história que narra, o magnifico elenco que vive de forma magistral e por uma serie de outros valores tecnico-artisticos.

Pela primeira vez o cinema nacional foi buscar na maravilhosa paisagem de uma famosissima fazenda de lantação de cana de açucar o ambiente onde se desenrola uma das envolventes e intensas histórias jamais levadas à tela por um produtor brasileiro. A Usina Tamoio, de propriedade do comendador Helio Morganti, foi o local escolhido, graças à gentileza de seu proprietário. Durante cerca de dois meses uma equipe escolhida a dedo filmou nessa fazenda de plantação as cenas de «Armas da Vingança», um filme de que pode se orgulhar o cinema brasileiro.

O produtor José Antonio Orsini a quem se deve a produção desse emocionante filme, reuniu um elenco dos maiores de que se tem noticia em materia de cinema brasileiro. Helio Souto, Aurora Duarte, Luigi Picchi, Jose Policena, Darcy Coria (a bela «Rainha do Corintianas»), Valery Martins, com a participação especial de Vera Nunes, são os nomes principais que encarnam as personagens da historia imaginada por Alberto Severi. E' preciso dizer mais? Em «Armas da Vingança» a linda Aurora Duarte irá eletrizar as plateias de todo o Brasil com seu busto maravilhoso, seu rostinho inegualavel, seu talento espontaneo, revelado pelo grande cineasta Alberto Cavalcanti.

A direção de «Armas da Vingança» esteve a cargo de Carlos Coimbra e Alberto Severi. A iluminação é de Konstanti Tkatchenko, a música foi composta pelo premiado Gabriel Migliori (o autor da partitura musical do filme «O Cangaceiro») e a montagem foi feita por Edith Haffenrichter.

«O PREÇO DE UMA AVENTURA»

Poucas vezes tem o cinema ousado apresentar problemas de fé e de peliculas de carater nitidamente religioso. «O Preço de uma Aventura» é uma dessas exceções raras, valorizada ainda por uma história escrita por um dos maiores nomes da literatura inglêsa — Graham Greene, autor de obras como «O Terceiro Homem», «O Idolo Caido» e outras. Trata-se do romance cujo titulo brasileiro é «O Coração da Matéria» — no cinema chamado «O Preço de uma Aventura» — e narra de modo vigoroso, tendo por ambiente a selvagem Africa, o dilema de um homem cujo principal defeito era o excesso de compaixão. As autoridades católicas de quase todo o mundo não pouparam elogios a essa importante obra da cinematografia mundial. Aqui no Brasil, a London Films ofereceu uma sessão particular ao Bispo D. Helder Câmara e elementos de destaque da Ação Católica.

O público terá oportunidade de ver esse filme a partir de segunda-feira, dia 16, nos cinemas Império — Copacabana — Alaska — America — Santa Alice — Monte Castelo — Leopoldina e Central.

CINEASTAS POTIGUARES NO CATETE

O Presidente da República recebeu em audiência especial, os estudantes Felinto Rodrigues e Ezequiel Fonseca, do Movimento Pró Cinema Potiguar.

Os cineastas com o Sr. Café Filho de assuntos relacinonados com o filme «Filho da Rua», primeira cinematográfica do Rio Grande do Norte.

«A OUTRA FACE DO HOMEM

Traido pela amante, por quem roubara e matara... Tornou-se brutal e cruel, sacrificando a tudo e a todos para saciar seu ódio, seu desejo de vingança... Eis a história sensacional que a Atlântida promete para os cinemas de Luiz Severiano Ribeiro. Nesta pelicula dirigida por J. B.Tanko, encontraremos no papel principal, o famoso ator que consagrou-se nos palcos e no cinema Renato Restier, secundado por Eliana, Carlos Tovar, Ludy Veloso e John Herbert.

«MARIA MADALENA», SEGUNDA-FEIRA, 16

Afinal, agora vai mesmo! Segunda-feira proxima, 16, «Maria Madalena», a notável produção da Argentina Sono Film estrelada por Laura Hidalgo e toda realizada no Brasil, será estreada num grande circuito incluindo o Imperio — Leblon — Royal — Santa Alice — Tijuca — Botafogo — Mem de Sá — Braz de Pina — Abolição — Odeon (Niteroi) — Petropolis e Paz (Caxias). As ruas e as tradições da Cidade da Bahia, como o Castelo de Garcia d'Avila, o Fôro Rui Barbosa, a Baixa do Sapateiro, a ladeira do Pelourinho e outros locais pitorescos — servem de pano de fundo para o emocionante romance moderno inspirado no episodio biblico. Dirigida por Carlos Hugo Christensen, a extraordinária pelicula fará a maior sensação entre o público — como aconteceu em outras capitais sul-americanas onde já foi apresentada

Teatro

TEATRO NACIONAL BELGA

O público brasileiro conhecerá, êste ano, mais um ilustre conjunto dramático europeu — o Teatro Nacional Belga, dirigido por Jacques Huisman, que se responsabilizará pela Temporada Oficial de Comédia, no Teatro Municipal. Com a apresentação dessa grande organização cultural, dá-se seguimento a uma das tradições da vida artística carioca, que é a temporada de teatro francês. O grupo dramático de Jacques Huisman organizou, para a excursão à América do Sul, um repertório de indiscutivel interêsse, em que se alinham grandes nomes da dramaturgia universal: Shakespeare, com **La nuit des rois** (adaptação e tradução de Jean Anouilh); Romain Rolland, com **Les loups**; Arthur Miller, com **La chasse aux sorcières** (tradução de Herman Glosson); Henry de Montherlant, com **Malatesta**; Charles Morgan, com **River Line** (tradução de R. Lalou); Sheridan, com **L'école de la médisance** (tradução de Claude Spaak); Michel de Ghelderode, com **Barabbas**, e Herman Closson, com **Le jeu des 4 fils Aymon**. O desempenho dessas obras-primas é confiado a figuras de prestígio nos palcos do Velho Mundo, que constituem o elenco artístico do Teatro Nacional Belga, e do que se destacam Nelly Corbusier, Marthe Dua, Yvette Etienne, Catherine Faily, Jacqueline Huisman, Luc André, Maurice Auzat, Roger Broo, Lucien Charbonnier, Marcel Deglume, Jean Nergal, Vanderic, e outros.

A temporada do Teatro Nacional Belga inaugurar-se-á a 17 de junho. No próximo dia 23, vão abrir-se as assinaturas para seis récitas noturnas e quatro vesperais. Os assinantes da Temporada Jean Louis Barrault de 1954 terão preferência para suas localidades, até o dia 27.

CENTENARIO DE ARTUR AZEVEDO

Iniciaram-se, no auditório do PEN CLUBE, Avenida Nilo Peçanha 26, 13º and. as provas de seleção dos candidatos ao elenco de amadores do Centro de Estudos Teatrais Claudio de Souza, um dos orgãos culturais daquela instituição.

A diretoria Maria Wanderlei de Menezes, dirigiu as provas, que contaram com o julgamento de outras figuras de projeção no meio teatral. No dia 31, terça-feira, o PEN CLUBE comemorará o centenário de Artur Azevedo, havendo convidado para orador o escritor e socio efetivo R. Magalhães Júnior.

Após a conferência, será encenado «O Oráculo», comédia em um ato do autor maranhense.

O MAIS CARO ELENCO

A Comédia SABRINA, de Samule Tailor que Al Neto traduziu e Luiz Iglesias apresentará a 27 de maio com um elenco magnifico, com Eva Todor no papel titular, Jardel Filho, no papel de Linus Larrabee e Morineau como Maude Larrabee, não é, apenas uma comédia encantadora para todas as idades.

E também, uma legitima peça de teatro social focalizando o tema mais sedutor do momento. O sentido social da obra está nas relações que existem entre os Larrabee, familia das mais antigas dos Estados Unidos, gente bem, gente rica, e seu chauffeur, um chauffeur que gostava de ler Shakespeare, sempre que o tempo consumido na leitura fosse pago pelo seu patrão...

E para esse primor de peça Eva reuniu o mais caro dos elencos atuais: Eva, Morineau, Jardel Filho, como convidado especial, Manoel Pera, Jorge Doria, Elza Gomes, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Armando Rosas e Leda Vale isso quer dizer que o atual sucesso do Teatro Serrador «Esse casal é de morte» terá poucos dias de cartaz.

UMA REVISTA POPULAR

A revista «Não vou no golpe» em cena no Teatro João Caetano, está farta de comicidade e por isso tem feito o publico que ali vai rir muito com a equipe de autores encabeçada por Silvino Neto. Nas cortinas e nos esquetes as explosões de gargalhadas se sucedem com os trabalhos de Costinha, Zeloni, Martins Francisco, Sadi Cabral, Valter Sequeira e outros.

A equipe feminina também está magnifica com Berta Loran, Durvalina Duarte, Solange França, Janete Jane (Rainha das Atrizes), Valeria Amar, Maria do Ceu, Margot Morel, Ofelia Fadel, Daise May, Irene Greis, Jane Joy e outros.

«Não vou no golpe» é apresentada em vesperais às quinta, sabados e domingos e diáriamente às 20 e às 22 horas, no Teatro João Caetano.

CARTAZ

SERRADOR — **Esse casal é de morte** por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — **O Canto da Cotovia**, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

RIVAL — **Mulher de Briga**, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

FOLLIES — **Gente Bem Champanhota**, pela Companhia Colé, às 20,20 e às 22,00 horas.

GINASTICO — **Uma Certa Cabana**, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

DULCINA (Regina) — **Senhorita Barba Azul**, pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

GLÓRIA — **O Golpe**, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — **Do tamanho de um defunto**, pela Companhia Ludy Veloso — Armando Couto, às 21,15 horas

JOÃO CAETANO — **Não vou no Golpe**, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Uma Noite Feliz**, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas

COPACABANA — **Diálogos das Carmelitas**, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RECREIO — **Eu quero é me badalar**, pela Companhia Walter Pinto às 20 e 22 horas.

DULCINA (ex-Regina) — **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, às 21 horas.

MADUREIRA: — **Bota o Café no Fogo...**, pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Antão Duarte — Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do Sr. Antão Duarte, chefe da empresa "Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda." desta praça figura de maior projeção nos circulos sociais e elemento de destaque da Colonia Portuguesa.

Assinalando a passagem de seu natalicio seus amigos e admiradores prestaram-lhe varias manifestações de apreço, o que se justifica plenamente considerando as suas intensas atilidades filantropicas. Autor de inumeras obras de bevenerência, ainda recentemente realizou com exito surpreendente a Campanha em prol dos Bombeiros Voluntarios de Rezende de onde é natural, sendo tambem, um dos maiores benfeitores da Casa do Porto.

— *Srta. Neide Figueiredo da Silva* — Por motivo do seu aniversario natalicio ontem transcorrido a senhorinha Neide Figueiredo da Silva e Souza filha do casal Paulo Figueiredo Souza — D. Alaide da Silva e Souza, oferecem na residencia de seus pais, em Higienopolis, uma festa intima aos seus parentes e amigos.

— *Menino Jadir* — Transcorreu, domingo ultimo, o aniversario natalicio do menino Jadir Teixeira de Freitas filho do Sr. Francisco Teixeira de Freitas. O pequeno aniversariante ofereceu uma linda festa aos seus amiguinhos.

— *Sr. João Luiz da Silva Melo* — Decorre, hoje a data natalicia o qual oferecerá uma recepção do Sr. João Luiz da Silva Melo, aos seus amigos em sua residencia, à Rua camanducaia, em Campo Grande.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades Dr. Roberto Lyra, Dr. Lourenço Mega, Domingos Filho, José da Costa Carvalho e Armando F. Lima.

CASAMENTOS

Srta. Leide Netto — Sr. Floriano Semeraro — Com a senhorinha Leite Netto filha do Sr. e senhora Benedicto Netto, casa-se hoje o Sr. Floriano Semeraro, filho de nosso confrade e senhora Arlete Semeraro. A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja da Santissima Trindade, á rua Senador Vergueiro. Após a solenidade nupcial, os pais dos noivos receberão em sua residencia, à rua Cruz Lima 19, apartamento 801.

—*Srta. Stela Reis de Mendonça — Sr. José Geraldo da Cunha* — Realiza-se no dia 16, às 17 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida — São Paulo o casamento da senhorinha Stela Reis de Mendonça, filha da viuva Agostinha Reis de Mendonça com o nosso confrade Sr. José Gerald da Cunha redator do "Jornal do Comercio" e conselheiro da A.B.I.

V CONGRESSO MÉDICO DO E. DO RIO

O Governador Miguel Couto Filho sancionou lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de 100 mil cruzeiros, para auxiliar à Sociedade de Ciencias Médicas de Teresópolis, na realização do V Congresso Médico do Estado do Rio, a reunir-se em maio do corrente ano, naquela cidade.

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. NEWTON SALIM
CIRURGIÃO GERAL
Consultório:
AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 12.º ANDAR — SALAS 1201 e 1202
Segudas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — TEL. 52-0431
Hospital Moncorvo Filho: Tel. 32-0550 — Residência: Tel. 25-1651

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 59-1.º ANDAR — TELEFONE 42-0835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos, RUA MEXICO, 11 9.º andar Grupo 902 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes úlceras das pernas, verrugas espinhas, furunculos micoses.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 10 às 18 horas — ASSEMBLÉIA 79 — FONE 32-3265

Rádio

"Alegria da Rua" um verdadeiro programa humoristico


SERGIO ...

O grande artista-mirim

Entre os grandes programas humoristicos que a Mayrink vem apresentando, é sem duvida, a produção de Antonio Maria, intitulada Alegria da Rua, pela onda da Mayrink Veiga. Pode-se ouvi-lo ou assisti-lo pois tanto o script, como o desempenho dos artistas, que nele atuam, cem por cento satisfatório. Programas de tal jaez, são muito raros atualmente, salvando-se ainda os produzidos por uma meia duzia de humoristas.

*

Várias bombas vão explodir durante o proximo mês vindouro pois os compositores estão trabalhando com afinco para o proximo concurso de músicas juninas. Várias gravações já estão sendo lançadas, pelas diversas fábricas.

*

Black-Out compôs e lançou um «grande» baião para os festejos de Santo Antonio, cuja melodia e letra são realmente muito interessantes.

*

Sergio Gomes, da Mayrink Veiga vem de lançar em disco Odeon o samba — Chora, «Motorista de Madame» de autoria de Luiz Azevedo. E a melodia vem conquistando o mercado dos discos, com amplo sucesso.

*

Sara Rios vem alcançando amplo sucesso, com a orquestra de Ari Barroso atualmente em Buenos Aires. Não somente Sara, conseguiu fama espetacular, em terras portenhas mas toda a caravana brasileira.

*

Valter Brandão estreou domingo último na Rádio Mauá, alcançando pleno êxito, pois o homem da bossa deixou toda a platéia completamente abismada com o seu modo de executar o samba no chapeu de palha. Valter parecia mesmo o conhecido Dilermando Pinheiro.

*

Sob a presidência de Joaquim Meneses, da A. B. C. C., estará reunida segunda-feira proxima, as 16 horas, na sede da AA. B. R., a Comissão Organizadora do Concurso «Rei do Rádio de 1955». Nesse dia, não só serão lançados os primeiros candidatos ao titulo maximo masculino do rádio brasileiro, como ficarão assentadas as datas de apurações do referido certame.

Espera-se grande interesse não somente da parte de nossos artistas como tambem da imensa legião de fãs, ávida em eleger seu favorito o sucessor de João Dias.

FILMES DO DIA

«SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS» (2ª semana), em Cinemascope, no Metro-Passeio (a partir do meio-dia) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«A PRINCESA E O PLEBEU» (2ª semana), no Plaza (das 11.20 às 22,10) — Olinda — Astória — Ritz e Mascote, em horário especial das 13.30 às 221.10 horas

«O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH» em Cinemascope, no Palácio — Roxy e Madrid, das 14 às 22 horas.

«UM FIO DE ESPERANÇA» (2ª semana), em Cinemascope, no Asteca — Caruso-Copacabana — Imperator — Coliseu e São Pedro, em horário especial das 14 às 22 horas.

«LEGIÃO ESTRANGEIRA», no Pathé — Presidente — Art Palácio — Para Todos e Mauá, das 14 às 22,20 horas.

«CHANGAI, CIDADE MALDITA», no Vitória — Tijuca — Botafogo — Floriano e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«AVENTURAS DE PIMPINELA ESCARLATE», no Odeon Rian Miramar — Ipanema — Carioca — Santa Alice — Abolição e Madureira, das 14 às 22.20 horas

«MÔNICA E O DESEJO», no Rivoli das 12 às 22 horas.

«COMPANHEIRAS DA NOITE» (2ª semana), no Império — Royal — Moça Bonita e Braz de Pina das 14 às 22 horas.

«AMOR DE OUTONO», no São Luiz — Copacabana — Alaska — America e Leblon, em horário especial, das 13.20 às 22 horas.

«VIOLETAS IMPERIAIS», no Pax das 14 às 22 horas.

«PERFUME DO PECADO», no São José — Alvorada — Meier — Vaz Lobo e Euronesa, das 14 às 22 horas.

«CESSAR FOGO» e «MULHERES SEM NOME», no Colonial — Primor e Haddock Lobo, a partir das 14 horas.

«EXPERIENCIA DIABOLICA» no Ideal — Avenida — Bonsucesso e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«AREIAS DO INFERNO», no Iris — Mem de Sá (com «A História de Joe Louis») e Maracanã, a partir das 14 horas.

«PERDIÇÃO POR AMOR», no Nacional das 14 às 22 horas.

«RISIONEIROS DA MONGOLIA», no Guanabara, das 14 às 22 horas.

«ABISMOS DA PERDIÇÃO» e «O VALE DO MEDO», no Pirajá, a partir das 14 horas.

«PRIMAVERA NA SERRA» e «SONHO DE MINHA VIDA», no Bandeira, a partir das 14 horas.

«ESSAS MULHERES», no Olimpia, das 14 às 22 horas.

«ADORAVEL TENTAÇÃO» e «TEMBO, O DOMINADOR DAS SELVAS», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«EPILOGO DE SANGUE», no Rio Branco das 14 às 22 horas.

«O HOMEM DO TERNO BRANCO» e «SALTEADORES ENCOBERTOS», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«A VELHA SENDA» e «VENENO DE PRECONCEITO», no Politeama, a partir das 14 horas.

«O AMOR RESOLVE TUDO», no Vila Isabel, a partir das 14 horas.

«SABAKA», no Natal (com «O Monstro Magnético») e Belmar, a partir das 14 horas.

«A ROLETA FATAL», no Jardim a partir das 14 horas.

«O CHICOTE DA VINGANÇA», no Real, das 14 às 22 horas.

«ROBINSON CRUSOÉ», no Rydan, a partir das 14 horas.

«MARIA MONTE CRISTO» e «HOMENS MARCADOS», no Ramos a partir das 14 horas.

«AGORA SOU TUA» e «MISTÉRIO DA CASA GRANDE», no Paraiso, a partir das 14 horas.

«O PROFESSOR E A CORISTA» e «DEVOÇÃO DE ASSASSINO», no Oriente, a partir das 14 horas.

«O MALDITO», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«SÓ ESTA VEZ» e «O PALHAÇO», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«TRABALHOU BEM... GENIVAL, no Rosário, das 14 às 22 horas.

«JORNADA SANGRENTA», no Moderno, das 14 às 22 horas.

«TUDO POR UMA MULHER» e «O ESTRANHO», no Realengo e São Jeronimo, das 14 às 22 horas.

«NAVE DO TESOURO» e «RAINHA DA CONFUSÃO», no Marabá, a partir das 14 horas.

«BAILARINA ATÔMICA» e «DINHEIRO SANGRENTO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda BELEZA e VIGOR dos CABELOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1495 — Rio
Fone 32-9309

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

MOVIMENTO SINDICAL

2.172 SINDICATOS EM 1954

Ao findar o ano de 1954, havia atingido 2.172 o número de sindicatos no Brasil, contra 2.082 existentes em 1953. No ano passado, portanto, foram cadastradas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho mais 90 associações do gênero em todo o país, das quais 58 eram formadas de empregados, 28 de empregadores e 4 de profissões liberais.

O contrôle do reconhecimento das novas entidades ou das que sofreram fusões, desmembramentos ou alterações de qualquer natureza, mantido rigorosamente atualizado pelo Cadastro Sindical do S. E. P. T., revela que nos últimos dez anos foram autorizados a funcionar, no território nacional, 683 sindicatos, sendo 382 de empregados, 267 de empregadores e 34 de profissões liberais. Nesse mesmo periodo (1945-1954) surgiram 65 federações e 5 confederações, elevando-se, agora, o total das primeiras a 115 e o das segundas a 7.

A organização sindical brasileira alcançou maior desenvolvimento em São Paulo, onde existem 424 sindicatos (224 de empregados 180 de empregadores e 20 de profissões liberais). Segue-se o Rio Grande do Sul, com 285 (180 de empregados, 88 de empregadores e 17 de profissões liberais), o Distrito Federal, com 216 e Minas Gerais com 186 sindicatos. Na capital da República, no Ceará e em Goiás, ao contrário do que ocorre em todas as demais Unidades da Federação, o número de sindicatos de empregados (80, 33 e 10, respectivamente) é menor do que o de sindicatos de empregados (117, 37 e 12, respectivamente).

TÉCNICA DE PRODUTIVIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O Departamento de Produtividade da Federação das Industrias do Distrito Federal, iniciou a exibição de pequenos filmes sobre conceitos e técnicas de produtividade e de racionalização do trabalho, diretamente na sede de entidades sindicais, associações profissionais e emprêsas industriais. Prosseguindo em sua campanha de divulgação, visitou o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos, Farmacêuticos e de Perfumarias, a convite do seu presidente, Sr. José Ferreira Campelo, sendo ali apresentados alguns desses filmes para dezenas de trabalhadores, que se mostravam vivamente interessados pelo assunto, fazendo, ao final, referencias elogiosas e de apoio à iniciativa dos industriais cariocas em torno de tão importante problema para a produção nacional.

FILIAÇÃO DE EMPREGADOS

O ministro do Trabalho aprovou o parecer da Comissão Especial a respeito da filiação dos empregados da firma Irmãos Sgorlon, estabelecida em Olimpia, no Estado de São Paulo.

Lembra o parecer que os empregados da firma contribuem para o IAP dos Comerciários, embora a entidade exerça atividade preponderantemente industrial. O proprio IAPC reconheceu, no caso, a preponderancia da atividade industrial, não representando a papelaria seção de expressão comercial, conforme informa o questionário filiação. A vista disso, a comissão opinou pela filiação dos empregados ao IAP dos Industriários.

ELEITO PRESIDENTE DO SINDICATO DA LEOPOLDINA

O Sr. Francisco Sales Cordeiro, ferroviário que reside em Campos, no Estado do Rio, foi eleito presidente do Sindicato da Leopoldina com jurisdição em 4 Estados. E' a primeira vez que um ferroviário campista é eleito para aquele cargo.

Orl-Léne
TINGE MELHOR

EMISSÃO DE 300 MILHÕES DE CRUZEIROS EM APÓLICES

Respondendo a um pedido de informações formulado pela Câmara dos Deputados, o titular da Fazenda esclareceu que pelos decretos ns. 33.712 e 34.451, de 1952, o Ministério da Fazenda fora autorizado a emitir apólices até o limite de 300 milhões de cruzeiros, para cumprimento da lei n. 1.728, já estando em estudos a assinatura do contrato respectivo entre aquele Ministério e o Banco do Brasil.

CRUZADAS e Charadas — Nelson Mulgham

7.o Torneio Quinzenal PALAVRAS CRUZADAS N.o 2

HORIZONTAIS: 2 — Barras; 6 — Espetaculo; 7 — Segurei; 8 — Interj. de dor (pl.); 9 — Dar com o tacão; 10 — Dá azar;

VERTICAIS: 1 — Governanta; 2 — Costela; 3 — Canções; 4 — Causar atrito; 5 — Partira; 10 — Cano do moinho.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

Eleitos os novos Diretores da Sociedade dos Lavradores e Posseiros do 6.º Distrito de Nova Iguaçu - Eng. Pedreira - E. do Rio

Em movimentado pleito realizado no dia 8 transato, foi eleita a nova diretoria da Soc. dos Lavradores e Posseiros de Eng. Pedreira, no 6º Distrito de Nova Iguaçú, no Estado do Rio.

Como a votação obedecia ao critério de só poderem votar os sócios quites, verificou-se que votaram 72 associados, sendo que 54 a favor da chapa encabeçada pelo Tte. Adriano de Carvalho e os restantes na chapa Erotildes Pimenta, vencida pela primeira com 17 votos e um voto em branco.

Dêste modo, a nova diretoria ficou assim constituida:

Presidente: Adriano de Carvalho; Vice Pres., Frederico Rangel da Silva; 1º Secretário, Joel Valentim Vieira; 2º Secretario, Wilson Rodrigues; 1º Tesoureiro, Kanegi Haguihara; 2º Tesoureiro, João Dias da Costa. — **Conselho Fiscal:** Agenor Corrêa do Porto, Eduardo Paes Borges; João Domingos. — Consultor-Tecnico, Massao Arai; Procurador Geral, Miguel Gonçalves Castro; Consultor Juridico, Dr. Joaquim Penalva dos Santos; Dr. João Gonçalves Couto.

Caso digno de nota é que após a apuração do pleito, os candidatos vencidos abraçaram os vencedores num gesto de alta expressão democrática e espirito de classe estabelecendo-se a seguir um ambiente de franco entusiasmo entre associados, diretores novos e antigos e, finalmente, entre os quais se encontravam os novos companheiros Moacir José da Rocha, Diretor-responsavel pela Sucursal da GAZETA em Nova Iguaçú e Geraldo José Ferreira, que registraram a ocorrência.

Estava presente ainda o jornalista Jorge Serrano, representando o jornal "Brasil Policial", que fez uma bela oração alusiva à lavoura.

Por fim falou o Tte. Adriano de Carvalho, agradecendo a presença de todos os associados e convidados e, finalmente prometendo empregar todos os esforços no sentido de fomentar a lavoura e melhorar as condições de produção e comércio da Cooperativa.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — JUIZ: — DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO — ESCRIVÃO, CARMEN C. LAVIGNE DE LEMOS — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A NAYHARA DA SILVA DOS SANTOS, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, especialmente Nayhara da Silva dos Santos, que por parte de seu marido Ademar Ferreira dos Santos, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Adhemar Ferreira dos Santos, brasileiro, casado, funcionário da Cia. Panair do Brasil S.A., mestre pintor, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Iturbines Esteves número 1888 Campo Grande e também é encontrado na rua Coração de Maria número 40 casa 19 Méier, por seu bastante procurador infra assinado bacharel em Direito, inscrito no O. A. B., conforme procuração anexa, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — I) Que, o suplicante, como faz prova a certidão inclusa, casou-se com Nayhara da Silva Carvalho, no dia 6-10-1944 no regime da comunhão de bens que, após o casamento passou a assinar-se Nayhara da Silva dos Santos, encontrando-se a mulher, atualmente, em lugar incerto e não sabido. II) Que do referido casal há 4 menores que são os seguintes: Cenir, com 10 anos, Joyce, de 6 anos; Ubiratan, de 3 anos; Jose da Silva dos Santos, de 2 anos. III) Que, após viver em companhia do suplicante por 11 anos a suplicada, sem atentar para sua condição de esposa e muito menos de mãe, e sem se [illegible] no cumprimento de seus verdadeiros deveres conjugais, passou a ter uma vida desregrada, praticando o adultério sem o menor escrúpulo. A seguir para arrematar seu desvario, no dia 14 de março do corrente ano nas primeiras horas daquele dia, em companhia do indivíduo, digo do indivíduo de nome Manoel de Tal mais conhecido por Manoel Cavalo seu amante abandonou o lar conjugal e os 4 filhos menores sob os olhos da vizinha dona Luiza e como para provar que não pretendia voltar mais ao aconchego de seus entes queridos nem pensou que seus filhinhos necessitavam de seus carinhos. IV) Que, quando o suplicante nada percebia da suplicada do quando chegava diariamente do trabalho depois das 20 horas mais ou menos, era fortemente injuriado por palavras de todos os gêneros, também as crianças recebiam o mesmo trato, a seguir negava-lhe o jantar e ainda faltava com os deveres de esposa, de manhã às 4.15 horas a hora que tinha de ir para o trabalho, saia da mesma maneira, debaixo dos tratamentos dos dias anteriores. V) Que, o suplicante só veio ter ciência das demais irregularidades da referida, depois do seu desaparecimento, isto é, dito pelos vizinhos que estão prontos a depor neste Juizo a respeito. VI) Que, quanto aos 4 filhos se acham sob a guarda da avó paterna com a responsabilidade de todas as despesas da parte do pai, que, são encontrados na rua Coração de Maria número 40 casa 19 Méier. VII) Que, quanto aos bens da comunhão, o suplicante tem a posse de um terreno com uma casa que, foi comprada a prestação pela C.A.P.S.A.T.C. que vem pagando há 7 anos mensalidade de 1.021,00, na qual reside. VIII) Que assim sendo, pelo exposto apresentado, não querendo por mais tempo suportar a situação [illegible], digo, a situação criada pela suplicada, vem requerer a V. Excia. a citação desta para responder nos termos da presente ação ordinária de desquite contestá-la se quiser, com fundamento nos incisos I, III e IV do art. 317 do Código Civil, esperando desde já seja julgada a ação em [illegible] procedente para o fim de ser decretada o desquite do casal. Deixa de pedir a separação de corpos, por já é este de fato verificada e demonstrada como condição do abandono do lar conjugal. Dando a presente o valor de Cr$ 80.000,00. Termos em que p. deferimento. Rio, 4-4-55. (a) Floriano Alves das Neves, advogado. DESPACHO DE FOLHAS 10. Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 2-5-55. (a) D.L.R. Ribeiro. Em virtude do que ficam autor e ré intimados a comparecer a sede deste Juizo, no dia 3 de junho próximo às 15 horas, a fim de serem ouvidos em audiência de conciliação. Caso não compareça a ré, fica a mesma citada, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo a ação de desquite que lhe move Adhemar Ferreira dos Santos, no prazo de dez dias, sob pena de revelia. Do que para constar passaram-se este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Ciente os que este Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 115 7º andar, sala 703, Edificio Nobel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatro de maio de 1955. Eu, Jaime Vianna de Barros, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme o Escrivão, Jayme Vianna de Barros.

Sondando os ASTROS — Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejam obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta é publicada nesta seção, deverão escrever sua carta com tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deve escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com um dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 2

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faço 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

SONHADORA — (Tijuca) — 1.88-A — O sonho é comigo! Vejamos as perguntas:— P. «Serei feliz ou não, na vida?» — R. Será feliz; terá dominio, prazeres e riquezas. — P. Qual o mais importante periodo de minha vida? — R. Sua vida será [illegible] aos 2[illegible] anos, perigosa aos 30. Depois disto, será muito feliz. — P. «A pessoa doente ficará boa?» — R. Sim, se mudarem de médico.

OTIUM — (Nova Iguaçu) — 1.890-A — Vamos ao que desejas: P. Viverei muito? — R. Até 42, garanto que passará. — P. «Devo mudar-me ou não?» — R. Não mude. Fica quietinho onde está, sinão irá arrepender-se. — P. Será a promessa realizada?» Cuidado. Ha muitas ciladas contra si, mas não acontecerá nada. Não acredite no que disseram Dispo-nha.

OLHOS NEGROS — (Nilópolis) — 1.891-A — P. «Professor Ramath», quem eu gosto é verdadeiro? Não confie nele. — P. Quanto tempo durará meu azar atual? — R. Vejo uma mudança para melhor dentro de três meses e outra maior, pouco depois. — P. Qual o meu dia feliz do mês e da semana?» — R. Segunda-feira. Dia nove.

ROMANTICA INCORRIGIVEL — (Campo Grande) — 1.892-A — P. «Serei feliz no meu casamento?» Casará rapidamente com uma pessoa alta e de posição, rica e bonita, mas não será feliz. — P. «Acharei o que roubaram?» — Uma mulher negra acha-se metida nisso. Procure e achará. — P. «Minha irmã ausente é feliz?» — R. Ela mudou de residência e não está muito feliz. Em breve terá noticias.

JOÃO CURIOSO — (Rocha Miranda) — 1.893-A — Você fez mais de 18 perguntas mas nenhuma se aproveita. Escolhi as 3 melhores. — P. «Ganharei no jogo?» — R. Ganhará, mas perderá tudo e mais alguma coisa. — P. «Devo viajar muito?» — R. Para fazer trapalhadas e tomar média com pão e manteiga o Rio mesmo serve. Essas 2 perguntas são as melhores, imagine as outras 17. Nem é bom pensar.

ODATRIGE — (M. Hermes) — 1.894-A — P. Qual será minha fortuna nos proximos 7 anos? — R. 7 é a conta de mentiroso. Terá um periodo de casamento. Muitas contrariedades e dissabores. Muito dinheiro, mas sem ventura. P. «Em que profissão terei exito?» — R. Aero-moça, ótimo. — P. Sair-me-ei bem no que pretendo realizar? — R. Sim. Vejo dominio e riquezas.

NUMEROS FELIZES

2431 — 6028

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro
RUA GENERAL CALDWEL 214 — 1º E 2º ANDARES — TELEFONE 43-3895 — RIO DE JANEIRO —

Comunicado dos Trabalhadores da Telefônica e ao povo do Distrito Federal

Companheiros e Companheiras da Telefônica, desde 31 de julho de 1954, iniciamos a luta pelo aumento de salários, nesse periodo realizamos muitas assembléias e entendimentos foram feitos, entre o Sindicato, a Companhia Telefônica Brasileira, e Ministério do Trabalho, Industria e Comercio e a Prefeitura do Distrito Federal.

O Sindicato nesses entendimentos teve como único objetivo solucionar a questão do aumento geral de salários dos trabalhadores, o que infelizmente até esta data não foi conseguido.

Cansados de tanto esperar, os trabalhadores reunidos no dia 26 de abril proximo passado, em memoravel assembléia resolveram dar o último e definitivo prazo, ate o dia 10 do mes corrente, para a solução do aumento acordado. FINDO ÊSTE PRAZO (DIA 10), NO DIA 11 OS TRABALHADORES NÃO COMPARECERÃO AO SERVIÇO.

O Sindicato ao comunicar essa resolução da assembleia, apela para a solidariedade de todo o povo do Distrito Federal. Para tôdas as autoridades da Capital da Republica, no sentido da solução do problema a fim de evitar que os trabalhadores cheguem a essa extrema medida.

Aos trabalhadores da Telefônica a Diretoria e a Comissão apelam para que SE ATE' O DIA 10 NÃO HOUVER SOLUÇÃO, NO DIA 11 SEJAM CUMPRIDAS INTEGRALMENTE AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA DO DIA 26.

LUTAMOS CONTRA A FOME E A MISÉRIA;

NOSSA CAUSA E' JUSTA E NÃO COMPORTA MAIS PROTELAÇÕES;

CONFIEMOS EM NOSSA VITÓRIA

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1955.

A DIRETORIA E A COMISSÃO

CORRESPONDÊNCIA ENTRE RUI E RIO BRANCO

Por ocasião do centenário do Barão do Rio Branco, a comissão organizadora das comemorações incluiu como ponto de seu programa a publicação de monografias históricas em tôrno daquela grande figura.

Coube ao Sr. Americo Lacombe a elaboração de um estudo em torno de Rui Barbosa e o Barão valendo-se dos opulentos arquivos particulares guardados no Itamarati e na Casa de Rui Barbosa. E' este estudo que a comissão do centenário de Rui Barbosa, por sua vez, mandou fosse publicado em versão castelhana, para maior divulgação na America Latina.

Por vários motivos só agora aparece o trabalho, traduzido por Alarcon Fernandez, em elegante plaquette, apresentada pela Imprensa Nacional. Trata-se da correspondência dos dois grandes valores nos diversos episódios em que colaboraram (a questão do Acre, a conferência de Haia, a Panamericana), documentando-se através das cartas o elevado nivel moral em que pairaram as relações entre essas duas culminâncias do Brasil intelectual.

CORRETORES — Funcionário, industriário, comerciário, aposentados, poderão aumentar consideràvelmente seus vencimentos. Basta ter boas relações de amizade. Novo Loteamento. Pagamos 10 % de comissão. Procure por SALLES à Rua São José, 90, 2.º andar (Esquina Av. Rio Branco). E' favor trazer êste anúncio.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compram-se e trocam-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro sem antes nos fazer uma visita
AGENCIA RAMOS DE AUTOMOVEIS
RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

O jôgo do Bicho continua

Continua a Polícia a manifestar-se sôbre a extinção do "bicho", o que se não verifica, pois ainda ontem vimos nos postes e muros, para contrariar aquela afirmativa, os seguintes resultados:

0002	5119
3802	817
1067	007
6821	2
C	N
5471	5336
9090	0777
6001	2202
4493	5489
5055	4804

EXPULSÃO DE PRAÇAS NA MARINHA

Foi assinado aviso expulsando do serviço ativo da Armada, de acôrdo com o artigo 103 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, as seguintes praças: primeira classe Ady João da Silva, segunda classe Jovelino Silva Ribeiro, grumete Armando Vicente da Silva e o taifeiro de terceira classe Antonio Damião de Souza.

AGUARDEM
Para breve
REFRIGERANTE
SALUTAR

FIRMAS AUTUADAS

O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, através de seu Setor Especializado de Fiscalização, autuou 135 firmas, por infringirem os dispositivos do regulamento de higiene alimentar.

INDEFERIDO O REQUERIMENTO

O ministro da Aeronáutica exarou despacho, indeferindo o requerimento do segundo-tenente especialista em comunicações Agostinho Ruster, solicitando sua graduação no pôsto de primeiro-tenente.

Serraria
São Judas Thadeu
LOUÇAS, FERRAGENS, TINTAS, TELHAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
OLIVEIRA E BOUÇAS
Praça Engenheiro Pedreira
Estado do Rio de Janeiro

CUSTEIO DOS FUNERAIS DAS VÍTIMAS DE BRAÇO FORTE

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$. 157.040,60 para pagamento das despesas com os funerais dos bombeiros vitimados na explosão ocorrida na Ilha do Braço Forte.

AMPARO ÀS FAMÍLIAS DE GUARDAS-CIVIS

Foi sancionado pelo sr. Café Filho uma lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre o amparo às famílias de guarda-civis aposentados antes de 1º. de Março de 1952.

Casa Santa Branca
Completo sortimento de sêcos e molhados — A maior e melhor casa de Engenheiro Pedreira
GUTEMBERG L. BOUÇAS
ENGENHEIRO PEDREIRA
Estado do Rio

AUTORIZADO A FUNCIONAR

Foi autorizado pelo Ministro da Educação e Cultura o funcionamento do Curso de Auxiliar de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro, mantido pelo governo fluminense e com sede na vizinha capital.

Sobem a 70 mil as inscrições ao Congresso Eucarístico

A frente dos grupos de ação as paróquias e os estabelecimento de ensino — Noticiário radiofônico do conclave

Prossegue intensa, no Rio de Janeiro, a batalha das inscrições ao Congresso Eucarístico Internacional.

Prova disto são os resultados parciais já afixados no quadro marcador de inscrições, na sede da Campanha, com dados numéricos compactos até o dia 4 dêste mês.

QUASE 70 MIL

Somando-se às 28.729 inscrições já computadas até o dia 4 pela secretaria da sede da campanha, com as inscrições já registradas no secretariado do Congresso — Palácio São Joaquim — temos perto de 70 mil inscrições, ou seja 68.729.

INSCRIÇÕES POR SETOR

Por diversos setores em que foi dividida a campanha, os que maior número de inscrições apresentaram até o dia 4 foram as **Paroquias e os Estabelecimentos de Ensino** em segundo lugar, com 10.874. O setor **Meios de Trabalho** apresenta o total de 4.194.

INSCRIÇÕES POR GRUPO

Dos grupos de ação, o que maior inscrições apresentou foi o da Paroquia de São Paulo Apóstolo, com 2.107 — ultrapassando assim o Colégio Sacré Cocur de Marie, que desceu para o segundo lugar, com 1.762. Tanto um quanto outro estão à frente dos respectivos setores (**Paroquias e Estabelecimentos de Ensino**).

Nas Paroquias, além da de São Paulo Apostolo, que está em primeiro lugar, classificaram-se as paroquias de Santa Mônica e Nossa Senhora da Gloria, respectivamente, com 1.348 e 1.129. No setor **Estabelecimentos de Ensino**, além do Sacré Cocur, classificaram-se, em segundo e terceiro lugares: Santa Rosa de Lima e Externato São José.

OUTROS SETORES

Nos outros setores, eis a classificação, apresentando os três primeiros grupos de cada setor:

MEIOS DE TRABALHO:

Beneficência Portuguesa — 351; Ministério das Relações Exteriores 341; SENAI 195.

FORÇAS ARMADAS:

Policia Militar — 1.037 (incluindo ontem); Ministério da Guerra 78; Diretoria da Policia Civil — 50.

ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS:

Clube Ginástico Português — 98; Country Club — 69; Hípica — 43.

IRMANDADES

Federação das Congregações Marianas — 174.

Todos esses totais se referem a inscrições computadas até o dia 4.

NOVA CLASSIFICAÇÃO

O Grande quadro marcador, com a classificação dos setores e dos grupos, será movimentado amanhã.

Pelas inscrições entradas ontem é possivel haver uma surprêsa na classificação geral.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 2 do corrente, os seguintes pedidos: Manoel Ferreira da Silva, feldspato, quartzo e associados, Caju, Maricá, Rio de Janeiro; e Antonio Gomes da Silva, Calcário agricola, Fazenda São Domingos, Itaperuna, Rio de Janeiro.

NOVO ADIDO NAVAL DO CHILE

Chegou a esta capital o capitão de mar e guerra Raul Rudolphy Saavedra, da Marinha chilena, novo adido Naval daquele país no Brasil. Ao seu desembarque compareceu o capitão de corveta John Anderson Munro, oficial de ligação com os adidos Navais, a fim de dar as boas vindas.

CHEGADA DO "TAMANDARÉ"

O cruzador «Tamandaré» deverá chegar a este porto, no próximo sábado, dia 14 do corrente, pela manhã, de regresso de sua viagem à Europa.

Um estabelecimento que honra o comércio carioca

Rapida visita dos nossos comandos, ao Café, Bar e Restaurante, de J. Felix, Filho & Rodrigues

O Rio de Janeiro evolui, não resta dúvida. Seu comércio vai perdendo, aos poucos, aquelas características bisonhas de antigamente, para se adaptar ao ritmo trepidante da vida moderna. Por seu turno, o público vai, também, exigindo mais confôrto, mais higiene e, sobretudo, mais apuro no trato com a freguezia, por parte daquêles que o servem, dando preferência, sempre, aos estabelecimentos, de quaisquer espécies, que atendam a essas características indispensaveis.

Entre as inúmeras casas que exploram o ramo de refeições, pode-se, sem o menor constrangimento incluir na primeira fila, pelo apuro com que escolhe os gêneros servidos aos que a visitam, o Café-Bar e Restaurante da firma J. Felix, Filho e Rodrigues, sito à Rua Joaquim Palhares n. 31, quase proximo à Praça da Bandeira.

Em rápida visita que fizemos àquele conceituado estabelecimento, tivemos ocasião de verificar a maneira cortez com que são atendidos todos os freguezes, indistintamente, por seus proprietários e demais auxiliares, sendo unânimes os elogios que ouvimos por parte de quantos ali se encontravam que não regateavam encômios ao asseio das mesas e ao cuidado na manipulação dos cardápios, assistidos diretamente por J. Felix e sua dinâmica equipe que, diariamente, de 10 às 22 horas, se desdobram em atenções para com o público, servindo-lhe saborosos e variados pratos, regados com bebidas nacionais e estrangeiras, tudo isso a preços que não encontram competidores em nossa Capital.

Foi assim que, no próprio local, verificamos que ainda se pode comer bem e barato, no Rio de Janeiro. O Café-Bar e Restaurante, de J. Felix, Filho e Rodrigues, deu-nos disso um atestado vivo, razão por que, sempre que nos apareça um ensejo, não pouparemos palavras de admiração a quantos, como aquêles, tanto contribuem para o progresso da "Cidade Maravilhosa".



A História de uma Revolução ...Na MODA!

*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros finos tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e modernissimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possivel aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

* Vestido criação da modista Elsa Hamann

Atahualpa Brito suspenso por seis meses

Ainda quatorze profissionais punidos pela Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua ultima resolução, resolveu punir o joquei Atahualpa Brito por seis meses, com entrada proibida em todas as dependencias do Hipodromo, por não ter o profissional feito empenho em obter melhor colocação com o animal Garrancho, na corrida de 9 de abril proximo passado. Se houve bem a C.C. na sua resolução procurando assim moralizar o turfe carioca. Esse moço ao que parece não se utiliza da profissão como meio de vida sendo useiro e vezeiro em atitudes fenomenas. De certa feita, por ter caido propositalmente na partida do dorso de um animal favorito, foi eliminado do Jockey Clube Brasileiro mais tarde, obteve perdão concedido pelo Presidente da Republica. Elementos ao turfe como é Atahualpa Brito, uma punição de seis meses torna-se um presente regio. Bem merecia outra eliminação do quadro de profissionais.

A seguir as deliberações da Comissão de Corridas:

a) — chamar a atenção dos tratadores de El Mambo, Hoopur, Ilaria, Alvitrador By Pass, Blue Hunter, Brunelli (1ª notificação) e de Salazar (2ª e ultima notificação) sobre a indocilidade destes animais no alinhamento e chamar a atenção do tratador de Eruca para a baida desta egua na partida;

b) — tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Oh Lindo ! e publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

c) — dar por cumprida a sua penalidade ao tratador Alberto Milano, tendo em vista as razões apresentadas;

d) — suspender por seis (6) meses o joquei Atahualpa Brito, com entrada proibida em todas as dependencias do hipodromo de acordo com a 2ª parte do § unico do artigo 154 (não ter deliberadamente feito empenho em obter melhor colocação) montando o animal Garrancho no 7º pareo da corrida de 9 de abril p. passado, combinado com o § 2º do artigo 180;

e) — suspender por quinze (15) dias o joquei Redraino de Freitas Filho, de acordo com o artigo 67 do Codigo (indisciplina);

f) — suspender por sete (7) corridas o joquei Arthur Araujo (Eska e Hope Boy); por quatro (4) o joquei José Martins (Gibarão) e o aprendiz João Marinho (Gay Fox e Invertina); por tres (3) o joquei Pedro Coelho (Minarso); por duas (2) os joqueis Juan Marchant (Solange), Sebastião Barbosa (Majuelo); e os aprendizes Paulo Labre (Augero) Nelson Pereira (Raritan), Aroldo Reis (Matongo), Manoel Silva (By Pass dia 28) e por uma (1) o joquei Francisco Irigoyen (Marmid) todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

g) — suspender por mais tres (3) corridas o aprendiz Paulo Labre e por duas (2) o aprendiz Almir Cardoso, de acordo com o artigo 67 do Codigo (não terem obedecido ao horario normal de trabalho);

h) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Jorge U. Freire (La Cabana), Alberto Coraino (Jonnil) e Yolando Penha (El Chapado), infração do artigo 122 do Codigo (não terem apresentado os seus pensionistas na hora regulamentar no Serviço de Veterinaria);

i) — suspender por uma (1) corrida o joqueis Adão Ribas (Danto), Francisco Madalena (Dáriere) Pedro Machado (Newmarket) e por mais uma o joquei Juan Marchant (Lucanga), por infração do § 8º do artigo 84 do Codigo (não terem cumprido os compromissos de montarias), ordenando aos tres primeiros que compareçam ao Serviço Medico do Hipodromo;

j) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Roberto Martins (Down) por infração do artigo 145 do Codigo (perda de bone);

k) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Paulo Fernandes (Amorozinho), por infração do artigo 140 do Codigo (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

l) — chamar a Secretaria quinta-feira proxima no Hipodromo o joquei Sebastião Barbosa e o aprendiz Nelson Pereira e o tratador Adair Feijo;

m) — multar em Cr$ 3.000,00 o aprendiz Benedito Marinho (Midair, Kalonga e Pactolo); em Cr$ 1.000,00 os joqueis Armando Rosa (Grana) Waldemiro de Andrade (Riff) Emiudio Castillo (Frimas) Adão Ribas (Biarret) Dario Moreira (Tio Capa x) José Martins (Navegante), em Cr$ 600,00 o joquei Alberto Nahid (Grey Boy) e em Cr 200,00 o joquei José Silva (Manicore) todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

n) suspender por um (1) mes com entrada proibida nas dependencias do hipodromo, os cavalariços Geraldo Miguel Netto (caderneta 1961), Helio Mariano de Mattos (caderneta nº 2208), de acordo com o artigo 59 (Indisciplina), combinado com o § 2º do artigo 180;

o) ordenar o pagamento dos premios da corrida de 23 de abril p. passado.

AINDA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS DE 9 DE MAIO DE 1955

A vista do parecer favoravel do starter, permitir novamente a inscrição da egua Genucia.

O DR. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR AO CORONEL LUIZ TOLEDO

O Coronel Luis Toledo, diretor do Jockey Club Brasileiro, responsável pelo setor de Assistência Social, a que está subordinada a Escola do Jockey Club Brasileiro, recebeu do Dr. Peixoto de Castro Júnior, uma carta, justificando a sua ausência, com as seguintes expressões:

"Meu caro Coronel Luis Toledo. Infelizmente não posso franquear obstáculos morais, que são do seu conhecimento, para comparecer a inauguração da Escola do Jockey Club, obra sua, primor do seu trabalho, expressão do seu desvelo pela infância desamparada, como é da tradição em sua casa. Ressalvo, na profunda divergência que me afasta da atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro, algumas figuras, como a sua, que considero dignas do meu respeito e da minha consideração e do meu apoio.

Agradeço-lhe e felicito-lhe.

A. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR

Programa de amanhã

1º PAREO — A'S 14,15 HORAS
1.800 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Oto	6	60
	2 Rouxinol	5	56
2—3	Sonhador	3	60
	4 Dugongo	10	56
3—5	Odair	3	60
	6 Maubam	1	52
	7 Gay Fox	8	58
4—8	Mono Solo	7	52
	9 Majuelo	4	56
	10 Ornato	9	54

2º PAREO — A'S 14.40 HORAS
1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Danilo	1	55
2—2	Athos	4	58
3—3	Oslo	2	58
	4 Pilincho	3	58
4—5	Ilustrado	6	58
	6 Broadway Bill	5	58

3º PAREO — A'S 15,16 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Felipa	3	56
	" Garka	9	56
2—2	Ilha Velha	5	56
	3 Taxi-Girl	8	56
3—4	Ergura	4	56
	5 Cambaxirra	6	56
4—6	Gamiani	5	56
	7 Guaracha	7	56
	8 Diabrura	1	56

4º PAREO — A'S 15,40 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Sunmaid	11	56
	2 Garrana	6	56
2—3	Bride of the Sea	4	56
	4 Tembio	1	56
	5 Diablita	2	56
3—6	Invertina	7	56
	7 Sheila	8	56
	8 Albi	10	56
4—9	Simonetta	5	56
	" Camuta	3	56
	" Iovana	9	56

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Fair Blend	2	58
	2 Paranaense	3	54
	3 Nightingale	7	52
2—4	Lalau	5	60
	5 Borlantin	4	54
	6 Dor. Francisco	9	60
3—7	El Garboso	1	58
	8 Espinheiro	8	58
	9 Socorro	11	58
4—10	Viento Norte	10	60
	11 Tartaro	12	52
	" Gay Fox	6	56

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Faxinha	1	55
	" Gama	6	55
2—2	Pasiphaé	7	55
	3 Geraldy	4	56
3—4	Husa	6	55
	5 Hercuse	2	55
4—6	Ogivinha	9	55
	7 Dumba	3	55
	8 Orchita	5	5

7º PAREO — A'S 17,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Ike	4	56
	2 Marques	3	56
2—3	Letrado	10	56
	4 Jocoto	8	56
3—5	Clarnico	5	56
	6 Moxoto	8	56
	7 Cafute	7	52
4—8	Coal	1	56
	9 Joliz	9	56
	10 Charbal	6	56

Vieira Souto e Handicap especial destacam-se na corrida de domingo

1º PAREO — A'S 13,50 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Treta	2	54
	2 Olla	6	54
2—3	Cerrilha	8	54
	4 Ruis	1	54
3—5	Inavá	7	54
	6 Iponica	3	54
4—7	Brisque	9	54
	8 Aliança	6	54
	9 Rebeldia	4	54

2º PAREO — A'S 14.18 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Lepanto	5	54
2—2	Despiante	1	54
3—3	Odraco	6	54
	4 Amigo	3	54
4—5	Tantalo	2	51
	" Tecum	4	54

3º PAREO — A'S 14.40 HORAS
2.000 METROS — Cr$ [illegible]6.000

			Ks
1—1	Bororo	1	52
2—2	Descuido	5	52
	3 Quilha	7	58
3—4	Jobil	5	56
	5 Buckingham	8	52
4—6	Fairlight	2	56
	" Igarassu	4	52

4º PAREO — A'S 15.10 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	Quintilius	4	57
2—2	Oarbolito	7	55
	3 Minarso	2	55
3—4	Luarzinho	3	55
	5 Quincas Borba	1	55
4—6	Rol	6	55
	7 Crisbam	5	55

5º PAREO — CAMPANHA NACIONAL EDUCATIVA CONTRA O CANCER — (Handicap Especial) — A'S 15.40 HORAS — 2.200 METROS — Cr$ 100.000,00

			Ks
1—1	Huxley	6	60
	" Silfo	9	56
2—2	Vencimento	1	54
	3 Piretini	8	51
3—4	Quebec	5	53
	5 Bico de Lacre	8	52
4—6	Trigo	4	58
	7 Tio Chico	7	52
	" Mengo	8	51

6º PAREO — CLASSICO VIEIRA SOUTO — A'S 16.10 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 120.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Bold Boy	7	54
	" Biast	2	54
2—2	Imbiry	4	54
	3 Sir Toby	8	54
3—4	Ventanero	1	54
	5 Lateral	8	54
	6 Jeronimo	10	54
4—7	Celeiro	5	54
	8 Ipê-Roxo	9	54
	9 Gayata	4	54

7º PAREO — A'S 16.40 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Quissamã	8	55
	2 Bentu	5	55
2—3	Capurro	9	55
	4 Sportsman	7	55
3—5	Sana	4	55
	6 Jimmy	3	55
	7 Pleuhy		55
4—8	Solimões	10	55
	9 Tunuyan	1	55
	10 Minogiero	6	55

8º PAREO — A'S 17,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 66.000,00
PISTA DE AREIA

BETTING

			Ks
1—1	Soveo	3	56
	" Cadilho	13	55
	2 Jerry	14	55
2—3	Hilo-Deoro	6	55
	4 Maestrini	1	55
	5 Tejo	9	55
3—6	Jongra	4	55
	7 Fabian	11	55
	8 Fatidico	7	55
	9 Dux	8	55
4—10	Descalçado	2	55
	11 Keval	5	55
	12 Guerreiro	10	55
	" Orloff	12	55

Clássico "Barão de Piracicaba" prova básica da sabatina

Oito páreos equilibrados e respectivas chaves

1º PAREO — A'S 13,50 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Danger	8	60
	2 Maypu	6	58
2—3	Tio Pepito	2	58
	4 Bardo	1	56
3—5	Urupara	7	58
	6 Ironico	9	56
4—7	Oldemburg	4	60
	8 Bayard Prince	5	54

2º PAREO — A'S 14.15 HORAS
1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Quirina	2	56
2—2	Tucumana	4	56
3—3	Lunera	6	56
	4 Quermesse	5	52
4—5	Augura	3	56
	" Niento	1	52

3º PAREO — A'S 15,40 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

1—1	Corregio	4	54
	2 Gulfstream	8	60
2—3	Eonio	7	52
	4 Ocre	2	60
3—5	Idu	6	54
	6 Nordestino	1	58
4—7	Monte Vernon	5	54
	8 Lillibety	3	50

4º PAREO — A'S 15,10 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

1—1	Scollops	3	56
	" Millico	1	56
2—2	Jericino	5	56
	3 Porto Real	7	56
3—4	Gardu	8	56
	5 Jersel	4	56
	6 Pintura	9	54
4—7	Miss Cotia	6	51
	8 Jonaig	10	56
	" Chiquito	2	56

5º PAREO — CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA — A'S 15,40 HORAS — 1200 METROS — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Blameless	9	54
	" Bellatre	6	54
2—2	Diadema	8	54
	3 Ipomaca	7	54
3—4	Donaire	3	54
	" Ceres	1	54
4—5	Bomarbea	4	54
	6 Marta Rocha	5	54
	7 Cerrilha	2	54

6º PAREO — A'S 16,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Ogiva	8	58
	" Champanhota	6	45
	2 Eminencia	12	50
2—3	Xapuri	7	52
	4 Baracea	1	54
	5 Frisa	2	52
3—6	Ilvada	11	54
	7 Poltava	9	55
	8 Zingara	6	54
4—9	Saravence	4	5[illegible]
	10 Dianne	10	5[illegible]
	11 Olna	13	56
	" Brilhantina	3	54

7º PAREO — A'S 16 40 HORAS
1.900 METROS — Cr$ 54.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Marmio	9	54
	" Epinal	6	54
	2 Himeto	8	58
2—3	Neon	2	58
	4 Fair Copy	5	58
	5 El Cheique	3	58
3—6	Kantar	7	56
	7 Manicore	4	56
	" Indiscreto	11	58
4—8	Pistarin	1	52
	9 Ardeolo	13	56
	10 Esporte	12	52
	" El Gin	10	52

8º PAREO — A'S 17,10 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Chivi	1	56
	" Sileno	8	56
	2 Gomo	2	52
2—3	By Pass	9	56
	4 Midair	10	56
	5 Bedah	5	56
3—6	Passe Partout	6	56
	7 Cadendo	12	56
	8 Pintassilgo	8	56
4—9	Frimas	7	52
	10 Cacau	4	56
	" Don Juan	11	56

EXERCÍCIOS DE DOMINGO

Na manhã de domingo conseguimos marcar os seguintes exercícios:

RAFLES Moreno e ACCORDEON, Lad 1200 em 78"1/5 juntos.

BIAST, L. Silva, 1200 em 77" ganhando Bold Boy.

BOLD BOY R. Martins e

EUSA, J. Martins 1300 em 87"

COURAGEUSE, R. Martins, 2040 em 135"2/5

MERCURY, A. Portilho, 1600 em 105"2/5

DONAIRE, A. Araujo, 1200 em 76"

RAIRI TALE, Moreno e FAROUK A. Vieira, 1600 em 105" 1/5

GAMA, A. Araujo, 1200 em 79" 3/5

BUOYANT, A. Portilho e BELLATRE, L. Leighton, 1000 em 67" 3/5 melhoro para Bokaat

HUXLEY, A. Marcal, 1500 em 97"

PALERMO, O. Ulloa 1600 em 105"

PANCRITO, Moreno, 1600 em 112"1/5

EMBRY, D.P. Silva, 1200 em [illegible]

DIADEMA, J. Tinoco, 1200 em 7[illegible]

Diz que diz no Livro de Ocorrências

Foram registradas no Livro de Ocorrências as queixas e reclamações seguintes

CORRIDA DE 28-4-55

2º PAREO — N. Pereira, piloto de Firebolt declarou que nos 1.500 metros o competidor Millico veio para dentro trancado por outro, causando grande prejuizo ao seu conduzido que quase rodou.

3º PAREO — O treinador Mario Mendes comunicou que o pensionista Itacuri teve sua atuação prejudicada pelo piloto que não cumpriu as ordens recebidas de correr por fora ao entrar na reta final motivo por que o animal manheirou muito junto à cerca interna. José Martins piloto desse animal declarou que fez esforços em trazer para fora o seu conduzido na reta de chegada porem o animal queria ir para dentro apesar dos seus esforços e no final parou muito.

4º PAREO — G. Almeida piloto de Eruca declarou que sua pensionista largou se chocando com Palmileta dando pilotos ameaçando até para, jogando carreira normal cem metros após. O. Ulloa, piloto de Palomuela confirmou a parte do seu colega dizendo que sua conduzida estava meio emboravecida; J. Marinho, piloto de Presidente declarou que na altura dos 400 metros finais seu conduzido sentido, correu para dentro.

6º PAREO — B. Marinho, piloto de Ilusa declarou que na altura dos 1.200 metros a competidora Princesse trouxe sua conduzida sobre la cerca causando a esta grande prejuizo o que foi confirmado por Dario Moreira.

7º PAREO — P. Coelho, piloto de Clarel declarou que no alinhamento o cavalo Miliraquitã deu um coice no seu pilotado que no trajeto da carreira quis sempre se defender atirando-se para dentro não podendo ser solicitado ao maximo; Moacir Cattaldi (Diapson) declarou que no pique de partida o competidor Himeto correu para dentro tendo desse movimento prejudicado bastante o seu conduzido que se atrasou bastante.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — Iolando Penna tratador de Diapson informou que não gostou da atuação desse seu pupilo pois o mesmo havia se preparado a contendo para esse compromisso; P. Fernandes (Amorozinho) informou que na altura dos 900 metros o cavalo Brunelli desgarrou fortemente o seu conduzido.

2º PAREO — J. Barros (Quermesse) declarou que desde a saida a sua montada vinha se atirando para dentro e nos 800 metros teve de recolhe-la a fim de não se chocar com duas competidoras.

3º PAREO — Fernando Schneider treinador de Divino declarou que o mesmo nã correspondeu aos bons exercicios que possuia talvez, devido ao peso porque de acordo com informações do anterior treinador do animal em Porto Alegre êle sempre fracassou com pêso alto; N. Pereira, piloto de Dansarino comunicou que na altura dos 700 metros o cavalo Descuido prejudicou o seu conduzido e nos 200 metros finais o mesmo animal ameaçou correr para dentro assustando por isso o seu conduzido parte que foi contestada pelo joquel Aroldo Reis piloto daquele animal.

5º PAREO — J. Martins (Evoe) informou que após a partida o competidor Muiraquitã apertou-o obrigando-o a recolher sua montada, fato que o joquei J. Silva piloto dêsse animal atribuiu ao piloto de Riff que dos 1.000 aos 600 metros vinha-o apertando, obrigando-o aquele movimento. J. Lopes (El Chapado) declarou que na altura dos 1.500 metros o seu conduzido foi prejudicado por diversos competidores entre os quais o Evoe.

8º PAREO — Milton Galvão responsavel pelo animal Marques declarou que êste seu pupilo não confirmou em corrida os bons trabalhos que posuia durante a semana o que foi confirmado pelo joquel Valdir Lima, piloto do animal em questão.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — O. Ulloa (Renascença) disse que sua pilotada estando mal parada na partida e no momento da largada foi afastada pelo segurador, largou em pessimas condições; A. Portilho (Iponica) declarou que nos 800 metros sua conduzida levando areia na cara pogou-se para fora sendo imediatamente corrigida; D.P. Silva, piloto de Cerrilha declarou que sua conduzida não confirmou os bons privados que posuia devido talvez à pista pois vinha se atolando muito.

4º PAREO — A. Nahid piloto de Grey Boy declarou que seu pilotado em toda a reta final procurou atirar-se para dentro não tendo porém prejudicado a qualquer oponente.

5º PAREO — A. Araujo piloto de Sabinada declarou que no pique de partida foi prejudicado pela Pirueta lançada violentamente para dentro tendo O. Ulloa declarado que na realidade sua conduzida na partida chocou-se com a competidora Sabinada o que é fato natural em carreira tendo largado a freio para não se atrasar como acontecera de vez anterior. O treinador Armando Rosa responsavel pela Quermesse disse que aguarda na proxima quinta-feira melhor "performance" de sua pupila que na estreia por ter um pouco baldosa deve ter sofrido a influencia do seu piloto que ficou com receio de conduzi-la com todo o rigor.

8º PAREO — A. Portilho, piloto de La Pomme, declarou que na partida sua conduzida foi muito prejudicada pela competidora Bolange e nesse movimento foi de encontro com La Pigana (B. Marinho) que confirmou ditas declarações; R. Urbina, piloto de Megon-ep, disse que sua conduzida negou-se a partir por estar colocada muito junto à grande no alinhamento; J. Barrica piloto de Orchita declarou que a sua vez sua conduzida fracassou em virtude da pista anormal.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — M. Silva piloto de Ipomaca declarou que sua conduzida em todo o percurso procurou abrir não prejudicando os demais devido à luz que trazia; J. Silva piloto de Tes declarou que nos 800 metros sua conduzida desgarrou um pouco sem prejudicar aos demais competidores.

2º PAREO — G. Almeida piloto de Clarinete declarou que na partida seu conduzido foi alcançado por um competidor razão pela qual com um movimento espontaneo foi para cima de Calcado prejudicando e na reta final com o desque sentia não mais fazer a carreira e como observasse nesse instante que o animal cofela muito, teve que destribar-se para não sacrificar demais sua montada.

4º PAREO — Roberto Martins declarou que no direito deixou sua conduzida Irapuã abrir sem no entanto molestar os seus adversarios pois esteve muito atento ao seu dorso; S. Barbosa piloto de Juratu declarou que seu conduzido sendo animal estreante vinha correndo por fora e para dentro assustando-se com a areia na cara obrigando-o a corrigi-lo para não prejudicar aos demais adversarios.

5º PAREO — B. Marinho piloto de Guerreiro declarou que na reta final na altura dos 400 metros o competidor Sonora veio de encontro abrindo a sua montada.

6º PAREO — B. Marinho piloto de Pactolo declarou que entre os 800 e os 700 metros o competidor Gibarão vinha batendo e tendo o declarante feito pressão para evitar o desvio levou nesse momento um chicotaço na cabeça que levou J. Martins piloto de Gibarão a declarar que tendo sido imprensado pelo Pactolo, ao castigar sua montada foi infeliz e pegou o seu colega.

PROVA ESPECIAL MARECHAL HERMES DA FONSECA

Será realizada na corrida do dia 21 do corrente mês uma prova especial com a denominação de Marechal Hermes da Fonseca em 2.200 metros, pista de areia, e com a dotação de Cr$ 100.000,00, destinada a animais de 3 anos e mais idade, a pesos da tabela II, com menos 2 quilos sobrecarga de 2 quilos aos ganhadores de provas classicas de premio de Cr$ 120.000,00 até Cr$ 500.000,00, a classicas de premios de Cr$ ... de 3 anos ganhadores de provas 100.000,00 e mais, de carga de 2 quilos aos que não tenham ganho provas classicas, especiais ou handicaps.

TRABALHOS DE SÁBADO

Em pista de areia pesada, anotamos na manhã de sabado, os seguintes exercicios:

BORORO, A. Cardoso, 1800 em 129"

INHANDUHY D.P. Silva, 1500 em 97"2/5

PARACAMBI Araujo e SCOLLOPS, A. Torres, 1400 em 90"3/5 chegaram juntos.

ENCORE, F. Irigoyen e SILFO A. Vieira, 2040 em 133"3/5 vencendo a ...

ARATAU, I. Pinheiro, 1200 em 79"

QUIZ, E. Castillo 1600 em 105" 3/5

JERSEY, U. Cunha, 1500 em 100"

CRISBAM A. Cardoso, 1500 em 99"2/5

GUAZUMA, A. Nahid, 1200 em 79"2/5

NOGARO, E. Cardoso e KEVAL E. Castillo 1400 em 91" vencendo o primeiro.

VENCIMENTO, A.G. Silva 1400 em 92"2/5

BOLERO A. Cardoso, 1200 em 79"

CRUZADO, D.P. Silva 1400 em 89"

ALIANÇA, A.G. Silva, 1200 em 79"

CELEIRO, U. Cunha e BAR A. Torres 1200 em 77"3/5 melhor para Celeiro.

IDU, P. Labre, 1400 em 93"1/5

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes de sabado e domingo no Hipodromo da Gavea são os seguintes:

TECUM — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo King — Salmon e Sun Spray, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Celia G. Peixoto de Castro. Treinador: Alcides Morales.

TANTALO — masculino, castanho

(CONCLUI NA PAG. 11)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL. — Edital de intimação de Jaime Martins, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Honorio de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que por este Juizo e cartório se processa a ação de despejo requerida por Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. contra Jaime Martins, a qual foi julgada procedente e decretado o despejo requerido, e, concedido o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel sito à rua Buenos Aires n. 20, 1º andar, sala 1-A. E para que chegue ao conhecimento do ora intimado, fiz expedir este edital de intimação com o prazo de 2 dias, para ciência do prazo fixado, em três vias de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1955. Eu, (a) Celio da Silva Lopes, escrivão substituto, o datilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. (a) H. Andrade. E' conforme no original. O escrivão. (a) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — De notificação com o prazo de trinta dias para conhecimento de terceiro interessado, na forma abaixo: Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal faço saber que por parte de Floriano de Abreu foi requerida a notificação que se processa neste Juizo, para conhecimento de terceiros interessados, nos termos da petição seguinte: Petição de of... fls. dua: Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel: Floriano de Abreu brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Conselheiro Ferraz número sessenta e cinco, apartamento trinta e um, de conformidade com o artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência expondo o seguinte: Suplicante depois de ...lar com a Rádios e Acessórios Stylus Ltda. desta praça, estabelecido na Rua Coi... número 583 sobre a possibilidade de adquirir um aparelho de rádio-vitrola foi surpreendido com a remessa do mesmo para sua casa, no local acima referido, sob a alegação da firma vendedora, de que tal aparelho seria para demonstração e a título de experiência, como de praxe. Em seguida no recebimento foi ver a firma proprietária do mesmo aparelho, que o mesmo não satisfaria e que em absoluto, não queria comprá-lo, pedindo-a sua retirada dispensando, tendo o representante legal da firma declarado que mandaria retirá-lo no prazo de oito dias. Estava o suplicante nessa expectativa quando teve a incrivel surpresa de receber do Banco Mar... S. A., sito à Rua da Assembléia número 67, um memorandum cobrando a elevada quantia de quarenta e um mil e seiscentos cruzeiros, sob a ameaça de protesto judicial do respectivo título, não aceito pelo suplicante. Diante de tão ... situação, como se vê dos inclusos documentos, o suplicante se dirigiu por carta aos dois interessados que claramente estão mancomunados, protestando contra a absurda pretenção do Banco e pondo à disposição da firma o aparelho em questão, visto não pretender dar qualquer prejuízo nem arcar com tamanha responsabilidade. Como se vê trata-se de nova modalidade criminosa de venda de mercadorias na qual estão comprometidos todos aquêles que agirem de má-fé, em tais circunstancias como o suplicante. Assim, não tendo dúvidas de que ambos os suplicados têm responsabilidade a serem devidamente apuradas civil e criminalmente, por tratar-se de duplicata simulada, quer o suplicante de acordo com a lei, para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos notificar os dois mencionados suplicados para não prosseguirem naquela criminosa modalidade de venda de mercadoria não adquirida honestamente, devendo a Rádios e Acessórios Stylus L.da mandar retirar dito aparelho, imediatamente, no prazo de vinte e quatro horas, sob pena de ser êle depositado judicialmente protestando, ainda haver perdas e danos, pelo procedimento de ambos. O suplicante requer também a V. Ex. que sejam expedidos editais com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros, a fim de que o título de correspondente a esse anti-genético negócio não seja levado a sério nem venha a causar outros prejuízos, morais e materiais. Nestes termos, pede que após as notificações e publicações dos editais sejam-lhe os autos entregues, sem traslado, depois de cumpridas as ... formalidades e espera de Vossa Excelência Deferimento Rio de Janeiro, dezessete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Ivo Felisberto de Souza, advogado, inscrição três mil setecentos e oitenta e seis. — Escritório: Rua Rodrigues Silva número seis, segundo andar. Tel: 42-58-87. Nesta (Distribuição). Corregedoria da Justiça. Ao Segundo Distribuidor. D. Quinta Vara Civel. — Em dezoito-dois-cinquenta e cinco — (Assinatura ilegivel). — Despacho: A notifiquem-se e publiquem-se os editais. Prazo de trinta dias — Rio vinte e quatro-dois-cinquenta e cinco. — A. Moura. — Nesta conformidade e expedido o presente edital para conhecimento de terceiros interessados. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco — Eu, Altamiro José da Mota escrevente auxiliar o extrai — E eu Nictherohino de Castro Lameira escrevente substituto, subscrevo. — Augusto Moura — Está conforme Nictherohino de Castro Lameira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Juiz Rubem Rodrigues Silva — Escrivão Dra. Carmen Coelho Lavigne de Lemos — Edital de citação com o prazo de 45 dias à Hortalino Ribeiro de Sá, na forma abaixo: — O doutor Rubem Rodrigues Silva, Juiz de Direito em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Hortalino Ribeiro de Sá, com o prazo de 45 dias, que por parte de sua mulher, Maria Madalena de Sá, foi dirigido a este Juizo a petição que se segue: — Petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. Diz Maria Madalena de Sá, brasileira, casada, funcionária municipal, residente na rua General Claudio, oito e dezessete, Marechal Hermes, que vem mover contra seu marido, Hortalino Ribeiro de Sá, brasileiro, casado, comerciário, residente em lugar incerto e ignorado a presente ação de desquite, com fundamento no art. 317, inciso IV do Cod. Civ. e pelas razões que passa a expor: — 1 — A suplicante é casada pelo regime da comunhão de bens, celebrado o casamento em 15 de julho de 1926, na Comarca de Abre Campo, Minas Gerais, havendo dessa união conjugal dois filhos Maria Teresa de Azevedo, casada, nascida em 16-4-192.. e José de Sá, nascido em vinte e ... de fevereiro de 1931, conforme comprovam as inclusas certidões; 2) Depois de quase trinta anos de vida marital, foi a suplicante abandonada por seu esposo que a deixou em desamparo, em companhia dos filhos; 3) Desde então vem a suplicante lutando para sobreviver e educar seus filhos, aliás nunca mais tendo noticia do marido, daí o motivo da presente ação de desquite. 4) Quer a suplicante com este procedimento regularizar seu estado civil para que possa livremente organizar sua vida; 5) Não ha bens imoveis a partilhar; 6) Que a suplicante retornar ao uso do nome de solteira. Isto posto, requer a Vossa Excelencia se digne mandar citar por edital a Hortalino Ribeiro de Sá, residente em lugar incerto e não sabido com o prazo de ... dias, para que tomando ciencia, desta ação, conteste, querendo dentro do prazo legal, e acompanhe todos os seus termos até final sentença, quando espera seja julgada procedente, condenado o reu no pagamento das custas e dos honorarios de advogado da autora. Protesta por todas as provas em lei permitidos, especialmente testemunhal, documental e depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso. Para os efeitos da taxa judiciaria da-se a presente o valor de vinte mil cruzeiros.

Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro 15-12-54. (a) A. V. de Avilles. Petição de fls. 12. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara de Familia. D. Maria Madalena de Sá, nos autos da ação de desquite que move contra Hortalino Ribeiro de Sá, eis, havendo perdido o prazo para publicação de editais, precisa seja designado novo dia para a audiência de conciliação, expedindo-se a seguir novo edital. Assim sendo, requer a V. Excia. se digne designar dia e hora para a realização de audiência de conciliação, expedindo-se, outrossim, o competente edital de citação. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25-2-5.. (a) A. V. de Avilles. Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual ficam intimados autora e reu, para comparecerem a sala deste Juizo, no dia 24 de ... às 14 horas, a fim de manifestarem-se sobre possibilidade de acordo ou transação, conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49. Caso não compareça o reu, fica o mesmo citado, para findo o prazo do presente edital, contestar, querendo a ação de desquite que lhe move sua mulher, no prazo de dez dias, sob pena de revelia, tudo em conformidade deste transcrito. Do que para constar, passar-se este outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que este Juizo funciona na av. Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, sala 703. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Ari Martins, escrevente juramentado dactilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, escrivão subscrevo. (a) Rubem Rodrigues Silva. Está conforme, o escrivão Jaime ... de Barros, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para ciência de Antonio Fernandes de Carvalho, que se encontra em local incerto e não sabido, na forma abaixo:

O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Candida Cavalcanti d'Albuquerque Pitet, lhe foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Antonio Fernandes de Carvalho, que se encontra em local incerto e não sabido. Petição de fls. 2: Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Candida Cavalcanti d'Albuquerque Pitet, brasileira, casada, assistida por seu marido Mario Pitet, residente e domiciliada à rua Ita..., 219, nesta Capital, quer propor contra Antonio Fernandes de Carvalho, ... estado civil e profissão ignorados, locatário do barracão à rua Campinas n. 205, nesta cidade, desde agosto de 1954 se encontrando em lugar incerto e não sabido, ação de despejo, com base no inciso I do art. 15 da lei n. 1.300, prorrogada pela de n. 1.7.., pelos motivos que passa a expor: 1) A supte. e proprietária do imóvel à rua Campinas n. 205 ex-vi da escritura n. 6.9.2 lavrada no 16º Oficio de Notas devidamente registrada no Registro Geral de Imoveis do 10º. Oficio, a fls. 117 do livro n. 3-D em 14-7-47, tendo locado ao réu pelo aluguel mensal de Cr$ 533,00. 2) Acontece, porém, que o reu, a partir de agôsto de 1954, abandonou dito barracão, entregando-o a terceiros que indevidamente o ocupam, deixando, por conseguinte, de satisfazer aquêle encargo legal. 3) E, pois, a presente ação para compelir o reu ao pagamento dos aluguéres em atrazo de agôsto de 1954, inclusive, a abril dêste ano — por não haver caução nem depósito, art. 11 da citada lei), sob pena de despêjo imediato, pelo que espera a procedência da mesma, com a condenação do reu nas custas e honorarios de advogado. Da presente, dar-se-a também ciência a quaisquer ocupantes porventura encontrados no barracão (art. 15 § 2.º) 4) — Requer, finalmente, a expedição de editais para conhecimento do reu da propositura da ação (Art. 177 do C. P. Civil) pelo prazo de 20 dias, data vênia, ficando, outrossim, citado para todos os demais termos e atos da ação, até final execução. O valor fiscal da presente e de Cr$ 7.....,00. Termos em que, aguarda deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1955. Tacito ... da Silva. Despacho: ... Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias e mandado de notificação para eventuais ocupantes. 20-4-55. ... Pinto. Do que para constar passaram-se este Edital e outros de iguais teôres, que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1955. Eu, Luy Guimarães escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. (a) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão, (a) Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS. EDITAL de citação a terceiros interessados, no prazo de 30 dias, na forma abaixo: O doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente Edital de citação a terceiros interessados virem ou dele conhecimento tiverem que por parte do espolio de Onofre Geraldino Soares, que também se assinava, simplesmente Onofre Soares, foi proposta uma ação de Usucapião, tendo por objeto o imovel situado à rua Carolina Meyer n. 68, antigo A e antes lotes 50 e 5.., cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. O espólio de Onofre Geraldino Soares, que também se assinava, simplesmente Onofre Soares (Doc. n. 1), brasileiro, casado, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, domiciliado nesta cidade onde residia à rua Carolina Meyer n. 68, antigo 8-A e antes lotes 50 e 51 na freguezia do Engenho Novo desta cidade, o qual mede de largura na frente 11m.48, pelo lado esquerdo 45m.33 e no centro 46m.79. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 70 da mesma rua Carolina Meyer, de propriedade de André Mélen que reside à mesmo rua n. 20; pelo lado esquerdo com o predio n. 66 de propriedade de Erothilde Bonsolhos Lutgarde Bonsolhos Teixeira, Olga Bonsolhos, Nicolete Bonsolhos Brazil e Ottilina Bonsolhos que residem no mesmo e pelos fundos com os fundos dos prédios da R. Padre Moreira 281 de propriedade de Pedro Sales Perdigão. Sendo assim o suplicante, no curso da dita ação provará: I — que, por escritura pública de 12 de julho de 1898 nas Notas do Tabelião Evaristo Valle de Barros, no livro n. 598, fls. 13-V, d. Cypriana da Costa Pereira (avó materna do atual inventariante, Orlando Soares) adquiriu de D. Maria Esteves de Oliveira, os lotes de terreno ns. 50 e 51 da rua Carolina Meyer, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo desta Cidade, os quais mediam juntos 22m.00 de frente, igual largura na linha de fundos, como tudo se vê da escritura junta, doc. 2. II — Que em principio de 1904, a proprietária dos aludidos lotes, D. Cypriana da Costa Pereira dividiu os lotes, ficando um com uma frente de 10m.17 em o qual construiu um barracão que veio a vender, mais tarde, a Vicente Quirino da Rocha e que tomou o n. 40 daquela rua, como tudo faz certo a escritura junto (doc. n. 3) e o outro com uma frente de 11m 83 o qual dita proprietária, nesta mesma ocasião, abril de 1904, deu a seu genro, Onofre Geraldino Soares que também se assinava apenas, Onofre Soares, atual inventariado, verbalmente sem qualquer documento para que nêle construisse uma casa para residir com sua familia; III) — Que, não dispondo, no momento de recursos para construção, Onofre Geraldino Soares, entrou na posse do terreno aguardando obter os meios para iniciar dita construção. IV) — Que, afinal, em 1 de junho de 1908, Onofre Geraldino Soares, dava entrada na Prefeitura Municipal em 3 plantas para construção do prédio como faz prova o documento n. 4. V) — Que, a 29 de setembro dêsse mesmo ano, Onofre Geraldino Soares, pagava à mesma Prefeitura, a importância de Cr$ 1.742,84 relativa à arruação da rua Carolina Meyer n. 8-A, número que tomou o antigo lote, doc. n. 5 VI) — Que, a 30 de setembro, era expedido o alvará de licença para construção de um prédio assobradado à rua Carolina Meyer entre os ns. 8 e 10 (8-A) a favor de Onofre Soares, doc. n. 6. VII) — Que Onofre Soares pagou ao construtor, Antonio José Leal a importância de Cr$ 4.700,00 por conta da quantia de Cr$ 5.000,00 por quanto havia tratado com dito construtor a construção de um prédio à rua D. Carolina Meyer 8-A, doc. n. 7. VIII) — Que, terminada a construção do prédio, foi Onofre Soares residir no mesmo com sua familia em dezembro de 1908, possuindo-o, mansa e pacificamente, sem oposição de quem quer que seja, desde abril de 1904 até o seu falecimento que se verificou a 4 de julho de 1936 (doc. n. 1), e, portanto, durante 32 anos ininterruptamente. IX) — Que construido o predio todos os impostos que o gravaram, predial, taxa de pena dagua e saneamento foram lançados em seu nome, e por ele, pagos até o seu falecimento como se vê dos recibos que vão em anexo, docs. ns. 8, 9 e 10. X) — Que falecido Onofre Soares, continuou o imóvel na posse de seus sucessores, sendo que o inventariante de seu espólio ainda reside nêle até a data presente, perfazendo, assim, uma posse mansa e pacifica de mais de 45 anos; sem oposição de espécie alguma. Isto posto, requer o suplicante se digne V. Excia., admiti-lo a justificar a referida posse, nos têrmos do art. 455 do Código do Processo Civil em dia e hora prèviamente designados e com citação do órgão do Ministério Público para assistir dita justificação em a qual serão ouvidas as testemunhas abaixo arroladas. — Feitas esta, requer, outrossim, a citação dos confinantes de inicio indicados e seus respectivos cônjuges, se forem casados, para, na forma do art. 455 do citado Código do Processo Civil, contestarem o pedido e, bem assim, a expedição de Editais pelo prazo de 30 dias para citação de interessados incertos, prosseguindo-se nos demais têrmos da ação, sendo afinal reconhecidos o dominio e a posse do espólio suplicantes sôbre o aludido terreno. Dá a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 50.000,00. Protesta por prova testemunhal, pericial, juntada de documentos, vistoria. Nestes têrmos P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1954. (a) Mario Ferreira de Abreu. Adv. Insc. 80. Despacho: A ... M. Publico. Em 28-6-54. (a) Moacyr. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais 2 de igual teôr, para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 29 de abril de 1955. Eu, a) Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado datilografei. E eu, a) Raul Onnio, escrivão, subscrevo. (a) Moacyr Rebello Horta.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE DD

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 25 de junho de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda, ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — 1 terreno em Fazendinha Itaipu (Niteroi).
2º PREMIO — Geladeira Climax oferta J. Isnard S/A
3º PREMIO — Maquina de costura oferta da Casa Neno
4º PREMIO — Colchão de Mola Pluma
5º PREMIO — Liquidificador Arno
6º PREMIO — Bicicleta
7º PREMIO — Enceradeira Arno
8º PREMIO — Sanfona
9º PREMIO — Panela de Pressão Arno
10º PREMIO — Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa ou um automovel ou um terreno. As datas da realização destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Serie "DD" poderão trocar 4 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "DD".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em varios locais da cidade como bancas de jornais e casas comerciais não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S/A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S/A também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118. Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja; rua da Alfandega 59 em Niteroi rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem com premios valiosos como geladeiras, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; Casa Neno Av. Passos esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros à rua Jardim Botânico 178; Imperial Bazar à Avenida Almirante de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá 609-B; Galeria Oceânica à rua Siqueira Campos, 28 A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio à Avenida 28 de Setembro 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil à rua Uranos 1038; Farmácia César à rua Araçatuba 14 - 17; A Gentil do Méier à rua 24 de Maio, 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 132.

O Sorteio da Série CC

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 30 de Abril, correspondentes à Série "CC", foram os seguintes:

1.º Prêmio	— Bilhete n.º	77489
2.º "	— " "	53874
3.º "	— " "	16038
4.º "	— " "	48260
5.º "	— " "	28929

SEJA JOVEM, FORTE E VIRIL
Prove uma dose de TIQUIRA CUNHA, um aperitivo feito a base de mandioca, distilado e engarrafado no Estado do Maranhão, segundo processos de antigos indios brasileiros
Não existem problemas para quem bebe uma dóse de TIQUIRA CUNHA
SINTA-SE MAIS JOVEM
Pedindo no Bar mais proximo uma boa dóse de TIQUIRA CUNHA
EM TODOS OS BARES E RESTAURANTES
DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
BENTO MENDES — Travessa Possolo, 10 — Inhaúma, DF
TELEFONE 49-6814

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

O Ecologia, empatou em Itatiaia

1 x 1, o escore da peleja, com o clube local - Bonito feito do Baicuru, ao derrotar o Magarça, por 3 x 0 - Outras notas do amadorismo

Itatiaia (11), do nosso enviado especial. Esta cidade, viveu momentos de vibrações com a realização da partida futebolística, entre as equipes do Itatiaia A.C., e o A.C. Ecologia da Universidade Rural. O grande publico, presente no estádio do Itatiaia, vibrou com as sensacionais jogadas dos litigantes em campo, que no final, terminou com um justo empate pelo escore de 1 X 1, goals de Chiquito aos 26 minutos da primeira fase, para o Ecologia, após receber um excelente passe de Rubens e João, aos 43 minutos da fase complementar para o clube local.

QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Itatiaia A.C: Antonio, Manoel e Serafim; David, Orlando e Milton; Jorge, Célio, João, Henrique e Nelson.

A.C. Ecologia: Sergio; Osiris e Valdir; Jorge, Amaral, depois Nilton e Antonio; Chiquito, Ceci, Rubens, Jair e Pedro.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

O juiz, do encontro foi o Sr. Carlos Onofre, com excelente atuação. A renda do espetaculo, somou em nove mil seiscento e vinte cruzeiros.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, venceu o Ecologia, pelo escore de 4 X1.

* * *

O BAICURU, DERROTOU O MAGARÇA

O Baicurú F.C., foi jogar domingo último, no campo do Magarça A.C., e conseguiu uma vitória de Vulto, pelo escore de 3 X 0, goals de Roberto, Chiquito e Mizinho.

O quadro vencedor, formou da seguinte maneira: Valdir, Da...el e Dionizio; Heltinho, Laló e Zonzo; Criquito, Mizinho, Roberto depois Acácio, Toninho e Vadinho.

Na preliminar, registrou-se um empate sem abertura de contagem.

Declarada a greve geral do pessoal da Telefônica

Precisamente à zero horas de hoje, paralizaram, todos os telefones do Distrito Federal, assim tambem como os internacionais e interestaduais em face da greve deflagrada pelos empregados da Companhia Telefonica Brasileira. A greve ocorreu em virtude de não ter chegado a um final, o acordo que deveria ser celebrado entre empregados e empregadores daquela emprêsa.

Sabe-se que esse acordo, estava para ser resolvido pelo plenário da Câmara Municipal, em face da alegação dos dirigentes da Telefônica, de que só dariam o aumento pleiteado pelos empregados se o Executivo e Legislativo Municipais concedessem o aumento tambem pleiteado das tarifas, pelos empregadores.

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos a venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal, Casa Bancaria p/financiamento do pagamento a vista. Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses italianos e espanhois. 35 anos de pratica

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — *Celestino ou Magalhães*

HOMENAGEADO O SECRETÁRIO DO GOVÊRNO FLUMINENSE

O funcionalismo da Assembléia Legislativa Fluminense prestou ontem, significativa homenagem ao ex-deputado Oliveira Rodrigues, secretário geral do govêrno do Estado do Rio e ao vice-presidente da casa, deputado Adolfo de Oliveira.

A manifestação de apreço e gratidão dos servidores daquela Casa Legislativa foi motivada pela situação que tiveram esses dois homens públicos por ocasião do reajustamento do funcionalismo da secretaria. Falaram varios oradores e estiveram presentes à homenagem, o presidente Togo de Barros, numerosos deputados e representantes da Imprensa, ali acreditada. A GAZETA fez-se representar pelo nosso companheiro, jornalista Moacir Costa, nosso representante em Niterói.

PRÊSO O HOMICIDA

Condenado a 20 anos de reclusão por homicidio, Elurdes Silva, cumpriu apenas dois anos de sentença, pois, há trinta dias, justamente, com dois companheiros, conseguiu evadir-se ... da delegacia de Nova Iguaçú, serrando as grades da prisão. Ao

ELURDES SILVA
O homicida foragido

ver-se em liberdade, o homicida procurou a amásia, Célia, com a qual residia na rua Conselheiro Otaviano, 18, em Vila Isabel.

Passeavam ambos calmamente ontem na rua Luiz Barbosa, quando foram presos pela guarnição da Patrulha 48.

Levados para a Delegacia do Grajaú, foi Celia libertada, mas o assassino foi trancafiado e deverá ser removido para Nova Iguaçu.

HOJE, NO JÚRI

O Tribunal do Juri voltará reunir-se hoje, sob a presidencia do juiz Castro Cerqueira, tendo mandado incluir em pauta, os nomes dos seguintes reus: Alcides Luiz, efetivo, e suplentes José da Silva e Roberto Holanda Araujo.

AGREDIU O GUARDA DENTRO DO PRESÍDIO

Voltou ontem, a reunir-se em julgamento, sob a presidencia do Juiz Castro Cerqueira, o Tribunal do Juri.

Foi chamado o reu Manuel de Souza Gomes, acusado de ter no pateo do pavilhão central do Presidio, por uma desinteligencia, agredido o guarda Alipio Romão da Silva, ferindo-o, como narra o libelo, no dia 22 de setembro de 1953 cerca das 6 e 45 da manhã.

Após o relatorio do juiz presidente, faleu o promotor Emerson de Lima que realizou a sua acusação em face dos autos, seguindo-se com a palavra na tribuna, o advogado Wilson Lopes que por sua vez passou a contestar o promotor, e concluiu pedindo a desclassificação do delito para lesões.

Encerrados os debates, o conselho de jurados em sala secreta, resolveu condenar o reu à pena de 6 anos de reclusão.

BANHA PODRE ADQUIRE A COFAP

Por incrivel que pareça, a COFAP chamou a si, para distribuição aos seu consumidores nesta capital, uma partida de banha completamente estragada, que se encontra retida num dos armazens do Cáis do Porto, por ter sido recusada pelos respectivos importadores. E' o que se noticia.

Este fato, pela sua gravidade, merece a atenção especial das autoridades competentes, pois se tal produto for destinado ao consumo da população por um órgão oficial, criado exatamente para zelar pelo abastecimento da Capital, tornar-se-á consumado um dos maiores atentados contra a saúde do povo.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

(Conclusão da 3ª pág.)

cos se offereceram para negociar com o emissario do Banco do Brasil.

CASAMENTOS E DIVORCIOS — «Em Buenos Ayres, durante o mez de Abril proximo passado, celebraram-se cento e cincoenta e deus casamentos.

No mesmo tempo promoveram-se trinta e dois casamentos».

O BURRO — «Um empregado novato, na alfandega, apoquenta-se com a agglomeração do serviço.

— Se isto continúa assim... em seis mezes fico burro!

— Isso é bom para outros, acrescentou um despachante com pretenções a lisongeiro. V. S. não precisa tanto tempo...»

Fim aos abusos

(Conclusão da 3ª página)

las entidades deverão mandar para o «Diário Oficial», diariamente, as portarias e ordens de serviço e os despachos finais dos processos em que concedem financiamentos ou autorizam despesas varias. Portarias de nomeações, admissões de qualquer natureza, ordens de serviço, tudo enfim deverá vir a lume, pois só assim a opinião publica e a imprensa poderão conhecer do que vai por aquêles orgãos, até hoje fechados à fiscalização da opinião pública. Até agora os presidentes e diretores dos referidos orgãos escondiam seus atos e só procuravam o «Diario Oficial», para os editais sem importância, escamoteando ao conhecimento do povo tudo mais, de interesse geral.

Mas veremos se o decreto não será apenas mais uma «manobra da austeridade», para embair a Nação.

Um morto e quatro feridos

Depois de embriagar-se num botequim de Copacabana, Pedro de Souza Figueiredo, lavador de carros, portugues, casado, de 35 anos, resolveu passear, ontem pela cidade no carro do deputado Muniz Falcão, que o deixara na garagem da rua Santa Clara, 201, para lavagens e lubrificação.

No caminho, o lavador convidou uma jovem e três amigos para participarem do passeio, e todos acederam prontamente.

Já pela madrugada, quando trafegava em zig-zag e em grande velocidade pela Avenida Rui Barbosa, o carro chocou-se contra uma árvore sem que o motorista improvisado tivesse tempo de desviar-se. Em consequência do impacto faleceu um dos amigos do lavador.

Seu corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal onde mais tarde, foi identificado como sendo Jair Gomes, de 25 anos, motorista de lotação. Com exceção do lavador que nada sofreu e foi autuado em flagrante os demais ocupantes sofreram alguns ferimentos, sendo êles Gilberto Silva (motorista, solteiro, 31 anos, morador à Av. Suburbana, 9 506, casa 21); José Vicente Ferreira (25 anos, rua Fernando Guimarães, 601); José Augusto Pinto (português, 28 anos, rua Siqueira Campos, 115) e a doméstica Ana Maria, (25 anos, solteira, rua Siqueira Campos, 60 apartamento 50).

PRESO UM OPORTUNISTA

Enquanto os acidentados eram socorridos, Paulo Cabral, soldado do Exército, de 19 anos, residente à rua Henrique Fleuss, 66 apt. 301, tentou apoderar-se da caneta de um dos feridos. Preso e autuado foi constatado o seu estado de de embriaguês, tendo sido entregue a uma escolta do Exercito.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

Uma turma de policiais da delegacia de Vigilancia, composta dos investigadores 1.492, 1536 e 2.162, prendeu em flagrante na tarde de ontem, o individuo Manoel Alves de Oliveira, solteiro, de 25 anos vulgo "Turquinho" residente a Avenida Brasil, quando o mesmo, roubava uma carteira de notas da bolsa da senhora Lucinda Cunha Barbosa, residente a Rua Tenente Vieira Sampaio, 12a ... 102.

Conduzido ao 3º D.P., foi ali autuado pelo comissario Chianello.

A carteira que "Turquinho" tentava furtar continha Cr$ 755,10, enquanto na bolsa, ficava a importancia de Cr$ 8.000,00.

Politica do Distrito

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

viços de juros e amortização das duas taxas consideradas. As apólices serão ao portador e do valor nominal de mil cruzeiros, representadas por cautelas ou por titulos definitivos, multiplos ou não e resgatáveis ate novembro de 1957. O plano «A» prevê juros variaveis entre 7 e 12% ao ano, sem direito a sorteio, enquanto o plano «B» proporcionara juros variaveis entre 5 e 10% ao ano, com prêmios semestrais atraves de sorteios das apolices em circulação, num total de dois milhões para cada série, distribuidos em um prêmio de um milhão de cruzeiros e cinquenta de vinte mil cruzeiros. Depois de uma ameaça velada de renovar a elevação do imposto de vendas e consignações que não teria sido compreendida na mensagem 33, rejeitada pelos vereadores, Alim Pedro e seu secretario de Finanças subordinam a concessão do abono ao funcionalismo municipal a uma majoração desses impostos, sobre transferencia de automoveis, na base de 3% e sôbre construções em incorporações, cujos negócios são vultosíssimos e nada pagam a Prefeitura. Sendo bôa a arrecadação da Prefeitura, como reconhece o chefe do Executivo, as perspectivas futuras, depois das medidas solicitadas, são de molde a se concluir que vamos nadar em ouro. Esperemos pelas realisações!

Entrou em crise a UDN carioca, com as suas paroquias rebeladas pelo fato dos brigadeiristas serem governo no plano federal, enquanto os vereadores não têm acesso na administração Alim Pedro.

Politica do Estado do Rio

(CONCLUSÃO DA TERCEIRA PÁG.)

sonância no Legislativo fluminense, o problema da sucessão, o que vem causando reparos aos observadores políticos. De fato, em outros tempos, já o assunto estaria sendo debatido na "Sr-linha".

Parecem alheios à questão sucessória, os atuais deputados fluminenses.

* * *

Líderes do velho Partido Republicano estiveram no Palácio do Ingá, numa visita de cortesia ao Governador Miguel Couto Filho. Foram êles os Srs. deputado Inácio Bezerra de Menezes, Norival Soares de Freitas e Kleber de Sá Carvalho, os quais cumprimentaram o Chefe do Govêrno pelo transcurso de seu aniversário.

Câmara Municipal

(Conclusão da 2ª pagina)

lha que só tem servido para desprestigiar a entidade municipal; na ordem do dia teve a votação adiada por três sessões o projeto de Resolução que extingue cargos na Secretaria; foi aprovado projeto que considera de utilidade pública a «Academia Gracie de Judo», em segunda discussão; prosseguiram os debates em torno da proposição que permite associações religiosas de qualquer culto manterem cemitérios particulares; e o presidente Salomão anunciou que o projeto que aumenta as tarifas telefônicas entrara em pauta na reunião de hoje.

Prova "quilômetro de arrancada"

Dia 15 a competição promovida pelo Automóvel Clube

Está marcado para o dia 15 o prosseguimento da temporada automobilística, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, com a realização da prova «Quilometro da Arrancada», na Lagôa Rodrigo de Freitas.

A Comissão Desportiva aprovou o regulamento da competição, que se encontra à disposição dos volantes, bem como as fichas de inscrições.

A temporada terá sequência no dia 22, com a realização do Circuito do Maracanã, que compreenderá três provas: para carros de turismo de força até 1.500 centimetros cúbicos de cilindrada, para carros de fabricação especial — corrida — e para carros de tipo esporte — força livre.

Na sua próxima reunião a Comissão Desportiva assentará a data do «rallye» de velocidade Niteroi-Cabo Frio, que provavelmente será a 5 de junho vindouro.

SANTOS E O BOTAFOGO

Segundo vem de apurar a nossa reportagem, o zagueiro Santos vai renovar hoje, contrato com o Botafogo, embarcando, assim, amanhã com destino ao Velho Mundo, perfeitamente legalizado.

VENENOS SUBURBANOS

O futebol amador, acontece fatos que deixa as vezes, o cronista, completamente sem ação. O caso, que vamos comentar hoje, tem como personagem três pessoas. O primeiro é Luiz Rocha, amigo de João Caetano. O segundo é o meu companheiro Cristovão de Andrade, amigo de ambos desportistas e o terceiro é o João Caetano, amigo de Luiz. Luiz Rocha, deu uma entrevista para se desabafar, em virtude de não ter recebido, o titulo de sócio numero um, do 26 de Abril F.C. A entrevista magoou o João Caetano, que ficou completamente sem ação, perante seus amigos. O mesmo aconteceu com Luiz Rocha, que depois da repercussão que teve a sua entrevista, ficou chateado com o acontecido. Tudo isto, teve fator preponderante o nosso matutino em virtude da grande vendagem de nosso jornal, em nosso Capital, principalmente nos subúrbios. Tudo isto, ficará mais triste se acontecer um rompimento de relações entre os amigos, que não acredito.

O certo é que existem dois corações magoados. A prova é que lembrou ao meu companheiro Cristovão, os momentos de felicidades que passou com João Caetano, ambos comendo churrasquinhos...

* * *

Espero voltar na próxima semana se os DEUSES deixarem...

ESTREANTES NA GÁVEA

(Conclusão da 9ª página)

nho, 2 anos, S. Paulo Spotless Tail e Ásia, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Peixoto de Castro. Treinador Tancredo Coelho.

REBELDIA — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo High Sheriff e Fuerza Bruta criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Santa Thereza. Treinador: Jorge Burlonl.

ODRACO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Cartujo e Odracia, criação do Haras Tamboré e propriedade do conde Silvio Penteado. Treinador: Manoel Oliveira

ALIANÇA — feminino tordilho 2 anos, S. Paulo Goyanna e Fille de Trois criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

TRET. — feminino, alazão, 2 anos, S. Paulo, King Salmon e Troth, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Peixoto de Castro. Treinador: T. Coelho.

RISQUE — feminino, castanho 2 anos S. Paulo Churrio e Ninon criação do Sr. Dante Marchione e propriedade do Stud Esperia. Treinador: Mario Mendes.

EMINENCIA — feminino castanho, 5 anos, Paraná, Sonson e Apaixonada criação do Sr. Manoel H. Cesar & Filho e propriedade do Sr. Luis A. Tripoli. Treinador: L. Tripoli.

OLIA — feminino, alazão, 2 anos S. Paulo, Aquyo e Lia, criação do Haras Tamboré e propriedade do Sr. Silvio Penteado. Treinador: M. Oliveira.

DESPLANTE — masculino castanho, 2 anos R.G. Sul, Galeon e Canapé, criação do Haras Ene..., propriedade do Stud 21 de Abril. Treinador: B.P. Carvalho.

CASA IDEAL PARA FIM DE SEMANA

Realize seu sonho dourado, qual seja o de passar horas agradaveis num recanto pitoresco e em sua própria residência, adquirindo de Celso Goulart Indústria e Comércio, ótimas casas de madeira, pré-fabricadas, devidamente mobiliadas e desmontáveis — que oferecem além de confôrto, ótima aparência e alta durabilidade. Dê-nos o prazer de sua visita. Escritórios: Rua Senador Dantas n. 76, 3.º andar, Tels. 52-2618 e 32-9413. Praça do Pacificador n. 29, 2.º andar — Caxias — Estado do Rio.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, a venda em todas as livrarias:

"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"

e ficará ao corrente de tôda a história misteriosa e secreta desse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição dêsse útil, precioso e patriotico trabalho, traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.

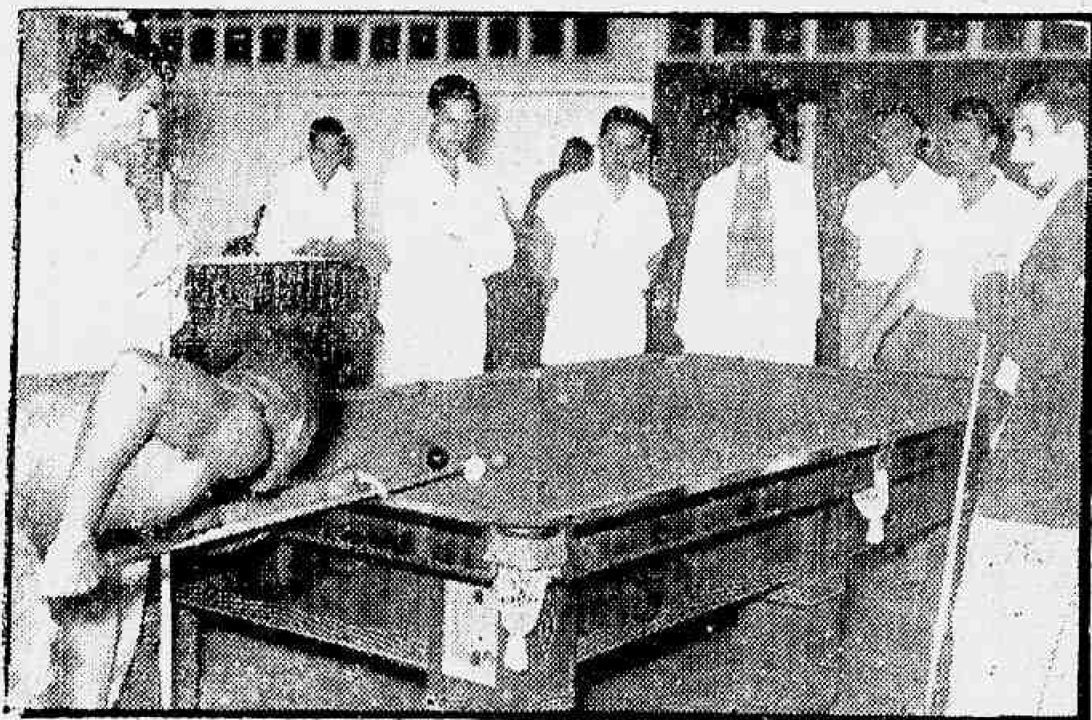
Volumes de 100 páginas preço do custo Cr$ 20,00 Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São José, 38 Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado

AMANHÃ, PELO RIO-SÃO PAULO, FLUMINENSE x PALMEIRAS (MARACANÃ) E SÃO PAULO x FLAMENGO (EM PACAEMBU)

ONTEM, PELO TORNEIO RIO-SÃO PAULO, NO MARACANÃ, FLAMENGO, 1 x AMÉRICA, 2

Vencendo esta noite, a Portuguêsa ficará com o título do Rio-São Paulo

Mas o Vasco está disposto a fazer uma proeza -- Valores em desfile -- Grande interêsse pelo confronto



FLAVIO COSTA, com os seus pupilos na concentração de São Januario

Pelo Rio-São Paulo, vamos assistir, na noite de hoje a um grande classico do futebol brasileiro, quando estarão em ação os esquadrões do Clube de Regatas Vasco da Gama e da Portuguesa de Desportos.

Sem dúvida, pelos adversários que reunirá a porfia, é de se esperar uma arrecadação das melhores, ou talvez mesmo record, pois o match é de suma importância para a tabela.

CANTANDO OS LUSOS SERÃO OS CAMPEÕES

Não resta a menor dúvida. A Portuguesa para levantar o titulo somente contará com seus próprios recursos.

Sendo assim, vencendo, esta noite, o Vasco da Gama, levantará o ambicionado cetro e em caso de empate, terá garantido, no minimo, o direito de disputar outra partida com o seu co-irmão o Palmeiras se mantiver até o final a condição de cinco pontos perdidos

CRAQUES EM DESFILE

A partida entre «lusos» bandeirantes e vascainos vai nos apresentar ainda autêntico desfile de valores, sendo que entre outros, merecem especial citação os seguintes:

Victor — Cabeção — Paulinho — Belini — Nena — Brandãozinho — Djalma Santos — Edmur — Ortega — Ademir — Pinga — Silvio Parodi e Sabará.

EXPECTATIVA FORA DO COMUM

Pelo interesse que vem sendo cercada a porfia, temos a acrescentar que a renda desta noite deverá ser das melhores, talvez superior ao do Vasco x Flamengo, pois a Portuguesa poderá levantar o titulo, ou então, o Vasco derrotar o lider.

Corintians x Botafogo, o clássico de hoje no Pacaembu

COTÊJO RENHIDO E QUE NÃO PERMITE QUALQUER PROGNÓSTICO

ANO 80 RIO N.º 103

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 11 de Maio de 1955

O TEMPO

TEMPO — Bom

TEMPERATURA — estavel

MAXIMA — 22,3

MINIMA — 18,3

S. PAULO, 11 (Do Nosso Enviado Especial). — Vamos ter, ao que tudo indica, logo mais, no majestoso Estádio Municipal, de Pacaembú, um confronto dos mais atraentes e que deverá levar ao local do prelio bom publico, muito embora corintianos e alvi-negros estejam fora da disputa do titulo.

Mas, em se tratando de um embate que reunirá dois quadros de real merito do futebol brasileiro é de se esperar, que a porfia venha a agradar plenamente.

JOGO EQUILIBRADO

A partida não apresenta um favorito. Tanto poderá levar a melhor o onze local como o quadro visitante, em que pese o time bandeirante levar o handicap campo e ainda contar com os seus aficionados.

Em suma, como dissemos, um match dos mais promissores e que deverá corresponder todo e qualquer movimento.



VINICIUS
Ponto alto do quadro alvi-negro

OS DOIS CONJUNTOS ESCALADOS

Os dois times para a luta de logo mais vão jogar assim constituidos:

CORINTIANS: — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

BOTAFOGO: — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Helio.

Estréia, hoje, em São Luiz do Maranhão, o Madureira

Enfrentará o Combinado Ferroviário-Vitória

S. LUIZ, 10 (Sport Press) — Após cumprir cerca de 12 jogos em Manaus, Porto Velho e Belem do Pará, conhecendo apenas uma derrota, o Madureira fará sua estreia na noite de amanhã, em São Luiz do Maranhão, enfrentando o combinado Ferroviário-Vitória.

A delegação do tricolor suburbano chegou ontem à capital maranhense, tendo magnifica recepção.

Na tarde de domingo próximo vindouro, o Madureira enfrentará o Moto Clube e dia 15, medirá forças com o Sampaio Correia.

Para o seu primeiro compromisso em gramados maranhenses, o Madureira apresentar-se-á com o seguinte onze:

Aparicio; Deuslene e Darci; Apel, Nilo e Mario; Luizinho, Machado, Zezinho, Edilio e Osvaldo.

Falam os craques na hora 'H'

Animados vascaínos e "lusos" — Falam à "Gazeta de Noticias", entre outros, Ademir, Djalma Santos, Vavá, Sabará, Pinga e Ely

A nossa reportagem visitou, ontem, rapidamente, as concentrações do Vasco e da Portuguesa. Constatou o reporter que o ambiente, em ambas é de júbilo, estando os craques tranquilos e animados para a sensasional peleja desta noite, que terá como palco o Maracanã.

Vejamos, portanto, como os jogadores falaram com relação ao encontro de logo mais:

ADEMIR: — «Estamos fora do páreo. Mas tudo faremos para levar o lider à derrota, pois time e sangue não nos faltará».

DJALMA SANTOS: — «Vamos nos empregar a fundo, a fim de levantarmos, pela segunda vez, o Rio-São Paulo».

VAVA: — «Estarei na expectativa. Se for chamado a intervir, o farei com toda dedicação, como aliás, sempre o fiz».

SABARA: — «Partida durissima. Precisamos dessa vitória».

PINGA: — «O Vasco levará a melhor contra o meu antigo clube».

ELI: — «Tudo faremos para dar uma soberba vitória aos vascainos e ao nosso preparador, Sr. Flavio Costa».

VICTOR: — «Se puder jogar, fecharei o arco vascaino».

SILVIO PARODI: — «Não fui bem contra o Flamengo. Esta noite, tentarei melhor sorte».

JULINHO: — «Se Deus quiser, a Portuguesa levará, mais uma vez, para São Paulo, o honroso titulo».

Portanto, estão vascainos e «lusos» paulistas certos de uma grande partida, esta noite, digna de sua tradição.



PAULINHO
Também espera sucesso esta noite

ESQUADRÕES PARA ESTA NOITE

VASCO DA GAMA: — Victor (Barbosa); Paulinho e Belini; Jofre, Eli e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Silvio Parodi.

PORTUGUESA: — Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.

TEM NOVO PRESIDENTE O FLUMINENSE

O Fluminense já tem novo presidente. Trata-se do Sr. Jorge de Freitas, por sinal um grande desportista.

Está, pois, de parabéns a simpática agremiação tricolor. O Sr. Jorge de Freitas muito poderá fazer pela simpática e tradicional agremiação de Alvaro Chaves, pois não lhe faltam qualidade e virtude.

"CRACKS" PERANTE AO T. DE JUSTIÇA

Deverão ser citados, os seguintes craques que foram colocados seus nomes nas súmulas, para serem indiciados para a próxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva:

Orlando Maia — Rubens — Pavão — Ademir — Parodi — Poy — Jofre — Luiz Roberto e outros.

O comentário da semana

Escreve: Cristóvão de Andrade



A exemplo dos campeonatos da Liga Gráfica, Classista e Bancária, mais outro interessante certame será brevemente iniciado. Campeonato das Fabricas, certâme que será disputado unicamente por operários de nossas fabricas. Sabado último foi realizado, um torneio, como preparativo, para o próximo campeonato, conforme tivemos oportunidade de noticiar. Tomaram parte, os operários das Fabricas Armco, sendo o presidente deste grêmio, sr. Angelo Turola, o seu iniciador, Sagres, Situba, Sidney Ross, e Eletroquimica.

Os campeonatos que estão sendo realizados entre fabricas e autarquias é por demais interessante. Esporte é vida e êstes funcionários e operários, que trabalham durante toda semana, tem um dia para se prepararem fisicamente para o trabalho quatidiano.



TERA SEU CAMPO O BAICURÚ F. C. — A reportagem da GAZETA DE NOTICIAS teve oportunidade de visitar domingo último, as obras que estão feitas para a construção da praça de esportes do Baicurú F. C. de Campo Grande.

Graças aos esforços do desportista Acacio que conseguiu um terreno, na estrada do Joari, já estando em grande andamento a construção do campo. Visitamos de surpresa o local onde está sendo construido o campo do Baicurú e vimos a animação que reina entre seus dirigentes. Encontramos em grande atividade, os desportistas Biga, Wilson, Cearense, Acácio, Tail e Deoclécio, êste último é o tratorista e também um grande abnegado clube. (Texto e fotos de Cristovão de Andrade).

JOGAM, LOGO MAIS, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", VASCO DA GAMA x PORTUGUÊSA, COM RODRIGUES FILHO, ISAAC AMAR E RICARDO CARPENTER, NA EMISSORA AMIGA DOS ESPORTES (PRE-2) NOS 1.430 KCS.